CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICARIOCA
MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA

CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Rio de Janeiro
2025

DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA

CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientadores: Prof.ª Adriana da Silva Lisboa Tomaz, D.Sc.

Prof.º Cláudio Henrique dos Santos Grecco , D.Sc.

Rio de Janeiro
2025

DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA

CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

O Presidente da Banca, abaixo assinado, atesta que os membros da banca participaram desta defesa de dissertação.

Examinada por:

gov.br Documento assinado digitalmente
ADRIANA DA SILVA LISBOA TOMAZ
Data: 09/10/2025 10:16:43-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Prof. Adriana da Silva Lisboa Tomaz, Titulação D. Sc. (Unicarioca)
Presidente da Comissão Examinadora

Prof. Mariza Sueli de Oliveira Sodré, D. Sc. (Unicarioca)

Prof. Ana Luisa Antunes, D. Sc. (INES)

Rio de Janeiro

2025

A374 Alexandria, Daiane Fernandes Gomes de
Conectando e reconectando saberes docentes na educação infantil: formação continuada e práticas pedagógicas com tecnologias digitais / Daiane Fernandes Gomes de Alexandria ; orientadora : Adriana da Silva Lisboa Tomaz, coorientador : Cláudio Henrique dos Santos Grecco. – Rio de Janeiro, 2025.
153 f.

Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) – Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2025.

1. Educação infantil. 2. Formação continuada. 3. Tecnologias digitais. 4. Prática pedagógica. 5. Relação com o saber. I. Tomaz, Adriana da Silva Lisboa, prof. orient. II. Grecco, Cláudio Henrique dos Santos, prof. orient. III. Título.

CDD: 372.21

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha querida mãezinha, que sempre foi a luz que guiou meu caminho. Mesmo diante da sua partida precoce, seu amor e incentivo continuam a me inspirar. A saudade da sua presença é imensa. No entanto, cada passo que dou é uma homenagem ao seu legado. Que esta conquista possa refletir o orgulho que você sempre teve de mim, e que, de algum lugar, você possa sentir meu amor e gratidão. Hoje eu certamente teria recebido seu abraço apertado e visto seu lindo sorriso, mas os levo comigo guardados no coração. Você é, e sempre será, a razão para lutar pelos meus sonhos!

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho representa não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas também a concretização de um percurso marcado por desafios, aprendizados e importantes contribuições humanas e profissionais. Por isso, é com sincera gratidão que registro meus agradecimentos.

A Deus, pela força, inspiração e sabedoria concedidas ao longo desta caminhada.

À minha família, minha Maria, ao meu esposo Diogo Rodrigues Pedro de Alexandria, pelo amor incondicional, incentivo constante e compreensão nos momentos de ausência e dedicação aos estudos. E em especial à minha filha Malena que está a caminho, mas que já faz parte do desfecho desta trajetória.

Aos meus professores e professoras do Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação por todo o conhecimento compartilhado, pelas orientações críticas e pela formação acadêmica sólida que me foi proporcionada.

À minha orientadora Adriana da Silva Lisboa Tomaz, por sua dedicação, paciência, confiança e valiosas contribuições teóricas e metodológicas, que foram fundamentais para a construção desta pesquisa.

Aos meus colegas do grupo EduTech Unicarioca, pelas trocas de saberes, parcerias e apoio mútuo durante toda a jornada.

À todas as instituições e profissionais que colaboraram direta ou indiretamente com esta pesquisa, oferecendo apoio, dados ou experiências imprescindíveis à sua realização.

Enfim, a todos e todas que, de alguma forma, fizeram parte desta trajetória, minha eterna gratidão.

“…Mais é preciso ter manha é preciso ter graça, preciso ter sonho sempre, quem traz na pele essa marca, possui a estranha mania de ter fé na vida!”

(Maria, Maria -Milton Nascimento)

RESUMO

Este estudo tem como propósito analisar como professores da Educação Infantil constroem sentidos para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), articulando essas experiências à sua relação com o saber. A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamenta-se na teoria da Relação com o Saber, de Bernard Charlot, e foi desenvolvida no contexto de uma formação continuada intitulada “Conectando e Reconectando Práticas Pedagógicas”, direcionada a docentes da rede pública. A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários aplicados antes e após a formação, sendo as respostas analisadas segundo a técnica de tematização. Os resultados revelam que a formação contribuiu não apenas para ampliar a autonomia docente e o uso crítico das TDIC, mas, sobretudo, para ressignificar a prática pedagógica ao promover uma reflexão sobre os sentidos atribuídos ao ensinar e à apropriação do conhecimento. A pesquisa evidencia que a relação dos professores com o saber — atravessada por suas trajetórias, desejos e desafios — é elemento estruturante na apropriação das tecnologias em contextos educativos. Conclui-se que formações que valorizam os saberes docentes e promovem o diálogo entre experiência e teoria são essenciais para a construção de práticas pedagógicas mais intencionais, reflexivas e contextualizadas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação continuada; Tecnologias Digitais; Prática pedagógica; Relação com o saber.

ABSTRACT

This study aims to analyze how early childhood education teachers construct meaning around the use of Information and Communication Digital Technologies (ICDT), articulating these experiences with their relationship to knowledge. The research adopts a qualitative approach, grounded in Bernard Charlot's Theory of the Relationship with Knowledge, and was conducted within the context of a continuing education course titled "Connecting and Reconnecting Pedagogical Practices," targeted at public school teachers. Data collection was carried out through two questionnaires administered before and after the training, with responses analyzed using the technique of thematic analysis. The results indicate that the training not only contributed to expanding teacher autonomy and critical use of ICDT but, more importantly, promoted a redefinition of pedagogical practice by fostering reflection on the meanings attributed to teaching and knowledge appropriation. The findings highlight that teachers' relationships with knowledge—shaped by their professional paths, desires, and challenges—are a foundational element in the integration of digital technologies in educational settings. It is concluded that training processes which value teachers' knowledge and promote dialogue between theory and practice are essential for constructing more intentional, reflective, and contextually grounded pedagogical practices in early childhood education.

Keywords: Early childhood education. Continuing education. Digital technologies. Teaching practice. Relationship with knowledge.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas do percurso metodológico (infográfico)

Figura 2 – Etapas do percurso metodológico (infográfico)

Figura 3 – Capa do material didático produzido

Figura 4 - Exemplos de produções com uso de TDIC (ex: Canva, vídeos, prints)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Frequência de respostas dos docentes sobre uso prévio de TDIC

Gráfico 2 – Contribuição da formação para os conhecimentos docentes

Gráfico 3 – Intenção de uso das ferramentas apresentadas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Matriz curricular do curso de formação continuada

Tabela 2 – Categorias temáticas das respostas abertas

Tabela 3 – Planejamento de atividades formativas ao longo dos encontros

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 15
1.1 Inquietação 15
1.2 Caracterização do Problema 16
1.3 Tecnologia na Educação 19
1.4 Relevância 21
1.5 Estrutura dos Capítulos 24
2. OBJETIVOS 25
2.1 Objetivo Geral 25
2.2 Objetivos Específicos 25
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 26
3.1 A Educação Infantil no contexto contemporâneo 26
3.2 A Educação Infantil e os referenciais curriculares oficiais 29
3.3 Sentidos e significados do saber na docência da Educação Infantil 31
3.4 A relação com o saber 33
3.5 O professor e a relação com o ensinar: sentidos, desafios e mobilizações 35
3.6 A formação continuada na Educação Infantil e a apropriação das TDIC 39
4. PERCURSO METODOLÓGICO 41
5. ETAPAS DO PERCURSO METODOLÓGICO COM A DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS 44
5.1 Caminhos para a construção do material didático 44
5.2 Elaboração das Atividades para o Material Didático 45
5.3 Avaliação do Material Didático 46
5.4 Elaboração e organização do material didático 50
5.5 Elaboração da Formação Continuada 51
5.6 Caracterizando o campo 53
5.7 Sujeitos da pesquisa 53
5.8 Contexto da coleta de dados na Formação Continuada 54
5.9 Instrumentos de Coleta de Dados: Questionários 54
5.10 Análises dos dados 55
5.11 Delimitações do estudo 56
5.12 O campo e seus desdobramentos: um estudo de caso 57

6. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO 59
7. CONCLUSÃO 62
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 64
APÊNDICES E ANEXOS 65
ANEXO A – Autorização da Fundação Municipal de Educação de Niteroi.....65
ANEXO B - Termo de Anuência.....66
ANEXO C - TCLE 67
ANEXO D – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA PESQUISA 72
APÊNDICE 1 – Questionário de coleta de dados.....78
APÊNDICE 2 – Questionário de avaliação.....81
APÊNDICE 3 – Sequencia didática 82
APÊNDICE 4 – Ementa : Formação continuada.....94
APÊNDICE 5 – Material Didático : Ebook 95

1. INTRODUÇÃO

1.1 Inquietação

Minha inquietação surgiu ainda na adolescência, quando iniciei o curso Normal no Colégio Estadual Júlia Kubitschek e despertei o desejo de ser professora. Desde então, trilhei uma trajetória profissional fortemente marcada pela atuação na Educação Infantil, inicialmente como professora e, posteriormente, como coordenadora pedagógica e gestora. Atualmente, exerço a função de gestora em um Núcleo Avançado de Educação Infantil (NAEI) da Rede Municipal de Niterói, localizado no bairro da Ititioca, região de Pendotiba, onde as questões de vulnerabilidade social e econômica atravessam cotidianamente o fazer pedagógico.

Sou oriunda do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, filha de pais com escolaridade mínima. A escola pública e a universidade pública foram às bases que me permitiram ocupar hoje o lugar de pesquisadora. Essa vivência pessoal e profissional fortalece minha identificação com os desafios enfrentados por professores da rede pública, especialmente quando se trata do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na prática pedagógica.

Durante a pandemia de COVID-19, como gestora escolar, vivenciei de forma intensa os impactos da transição abrupta para o ensino remoto. A necessidade urgente de recorrer às tecnologias digitais revelou diversas fragilidades estruturais, formativas e emocionais. Foi nesse contexto que comecei a observar de perto a forma como os professores se relacionavam com os recursos tecnológicos: alguns se destacaram por produções criativas e elaboradas; outro, por limitações técnicas, emocionais ou mesmo falta de infraestrutura, não conseguiram realizar atividades com os alunos.

Essas experiências despertaram em mim o desejo de investigar mais profundamente como os docentes da Educação Infantil se relacionam com o saber quando se trata do uso das TDIC. Percebi que, embora a pandemia tenha acentuado a urgência do uso dessas ferramentas, os desafios relacionados à formação, ao acesso e à intencionalidade pedagógica precedem esse período e persistem no cotidiano escolar.

O cotidiano docente é constantemente atravessado por mudanças, exigências e novas tecnologias digitais. No entanto, percebo que, muitas vezes, os professores

são convidados a utilizar recursos digitais sem que tenham tido a oportunidade de refletir criticamente sobre seu papel nesse processo. A partir da teoria da relação com o saber, do autor Bernard Charlot, compreendi que não basta discutir o uso de tecnologias na Educação Infantil sem considerar o que mobiliza o professor a ensinar, como ele se posiciona diante do conhecimento e de sua prática pedagógica.

Essa inquietação me levou à proposta desta pesquisa é investigar como a formação continuada voltada para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) pode favorecer o desenvolvimento da prática pedagógica dos professores alfabetizadores. Acredita-se que, ao promover o diálogo entre teoria e prática, é possível fortalecer a autonomia docente e ampliar as possibilidades de uso das tecnologias de maneira intencional, crítica e contextualizada no cotidiano escolar.

1.2 Caracterização do Problema

Os alunos que atualmente frequentam as instituições de ensino, assim como aqueles que nelas ingressarão nos próximos anos, pertencem a uma geração que cresceu imersa nas tecnologias digitais e nas constantes transformações proporcionadas pela era da informação. Em sua maioria, esses discentes já possuem algum nível de familiaridade ou experiência com dispositivos como computadores, tablets, smartphones, bem como com o uso cotidiano das redes sociais e outras plataformas digitais. Nesta perspectiva usaremos a tecnologia a favor dos processos de ensino e de aprendizagem na educação infantil, onde poderá ser auxiliadora no processo, a fim de atrair o interesse do aluno despertando a curiosidade por meio do uso de estratégias tecnológicas.

Para sua realização dentro do contexto escolar, é necessário compreender as questões e quais as medidas que possam contribuir e tornar possível a adição de artefatos tecnológicos no cotidiano dos docentes da educação infantil, e também buscar o entendimento de quais princípios norteiam esse processo. Olhando para o docente, como um personagem importante neste cenário.

Segundo Nóvoa (2023), os docentes que se encontram nas unidades escolares, fazem parte de uma geração de transformação, e ao tratarmos da utilização das tecnologias digitais da comunicação e da informação (TIDC),

destacamos que são necessários os professores, as relações com o discente e relação com outro, pois a educação e a escola que pretendemos são realizadas com a colaboração de todos.

O autor também destaca o fato da tecnologia já ser parte integrante dos nossos dias, e também do cotidiano das crianças, onde os artefatos e aparelhos digitais que estão disponíveis ao nosso uso, têm grande utilidade, e destaca que ninguém deve recusá-los, mas salientando sempre que a educação ocorre no encontro com o outro (Nóvoa, 2023; p.25).

As tecnologias digitais se renovam em curto espaço de tempo e com isso levantam se perguntas tais como: Este professor está preparado? O que mobiliza este docente ao aprender e ao ensinar? Os professores da Educação infantil têm feito parte de formações continuadas com foco nas tecnologias e sua relevância na perspectiva e tornar o ensino e a aprendizagem mais interessante?

Para Nóvoa (2023), o espaço de formação continuada possibilita momentos de partilha de realidades, e é neste lugar que o ciclo de crescimento profissional é arrematado. Deste modo, é possível observar que a formação dos professores precisa acontecer em contextos contemporâneos, para que haja participação coletiva e atual, na reflexão das práticas pedagógicas, que buscam diretamente atingir positivamente à formação dos discentes, e que também corrobore no desenvolvimento do trabalho docente.

O autor também nos mostra sobre o quanto a constante formação dos professores é relevante para o aperfeiçoamento e valorização do trabalho docente, e que é fundamental que as ações de formação continuada na educação básica, não se restrinjam a participações pontuais, mas que ocorram no sentido de uma construção coletiva, e que o professor faça discussões como sujeitos deste processo (Nóvoa, 2023).

Visando a formação integral dos indivíduos, através do desenvolvimento de competências e habilidades, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre suas competências gerais trata acerca das TIDC, e de sua utilização de forma reflexiva, ética e significativa, tanto no campo educacional, quanto no que se refere às práticas sociais.

Para isso, explorar as tecnologias digitais e suas possibilidades de forma gradual durante toda a trajetória dos estudantes desde a educação infantil, de modo que faça sentido. Segundo Charlot, Zanette e Stecanela (2022), para que haja

aprendizado é necessário que o discente esteja engajado e veja significado nos saberes.

Para Souza (2019), a tecnologia na educação infantil quando colocada como aliada pode trazer bons resultados, essa parceria contribui diretamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, permitindo assim um maior acesso à informação, e o contato com novas linguagens o que aproxima os alunos do conteúdo proposto. A autora também traz como proposta não somente o uso do que ela chama de “novas” tecnologias, trazendo outras estratégias de aprendizagem, como a utilização de softwares específicos na construção de mapas conceituais de forma lúdica e criativa, visando novas maneiras de pensar para uma produção e construção de conhecimento em conjunto.

Ainda segundo Souza (2019) o uso dos artefatos digitais estimula as crianças, levando as mesmas a um espaço de curiosidade e imaginação, onde as Imagens, músicas, jogos, cores impulsionam a sua capacidade de relação com o conteúdo de forma lúdica. É possível destacar algumas dicas de como inserir sempre de modo intencional e planejado as tecnologias no aprendizado das crianças, as redes sociais, o uso de fotografias pedagógicas, proporcionar leituras online, *Games*, trabalhos com produção de vídeos e Youtube.

Oliveira (1993) aborda as teorias de Vygotsky, enfocando o processo de desenvolvimento humano como uma interação dinâmica com o ambiente externo. Segundo essa perspectiva, o indivíduo assimila as expressões externas, promovendo transformações internas que culminam na capacidade de expressar e interpretar o conhecimento adquirido.

Segundo Silva (2022), ao retomar a teoria sociocultural de Vygotsky, o processo de aprendizagem ocorre de forma mediada, sendo influenciado pelo meio social, pelas interações e pelo uso de instrumentos culturais. Nesse sentido, tanto o ensino quanto a aprendizagem devem ser compreendidos como construções significativas, vinculadas ao contexto e à realidade do aluno, com a mediação ativa do professor.

A ausência de estudos que articulem as experiências docentes com o uso das TDIC à luz da formação situada e da valorização dos saberes profissionais revela uma lacuna que este trabalho busca investigar, considerando os contextos reais de atuação e os sentidos atribuídos ao ensinar na primeira infância.

Neste contexto, o problema de pesquisa que orienta esta dissertação reside, portanto, na identificação e análise dos fatores que dificultam a integração efetiva das TDIC nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, bem como na compreensão do potencial da formação continuada, especialmente aquela situada e centrada nos saberes da prática docente.

1.3 Tecnologia na Educação

Atualmente, observamos um crescente protagonismo das Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação em nossa sociedade. As tecnologias possibilitam o acesso a novos conhecimentos e espaços de maneira rápida, facilitando processos que, anteriormente, passavam por maiores obstáculos e exigiam mais tempo, hoje podemos observar desde a primeira infância, crianças que demonstram uma notável habilidade em interagir com recursos tecnológicos. De modo que as tecnologias estão se integrando cada vez mais ao cotidiano das pessoas, permeando as interações sociais e a produção de saberes coletivos.

Entre os anos de 2020 e 2021, a pandemia de COVID-19 impôs desafios significativos à nossa sociedade, especialmente no campo da Educação. Nesse contexto, o uso de recursos tecnológicos e a apropriação das TIDC se tornaram uma necessidade desencadeada por este momento histórico.

O fato é que novos tempos foram instaurados e Independentemente da acessibilidade, disponibilidade ou resistência ao uso das tecnologias, bem como do nível de formação dos educadores ou dos educandos, a interseção entre tecnologia e educação permeia nosso cotidiano de maneira indissociável.

Segundo Pretto e Pinto (2006) precisamos nos atentar ao fato de que mesmo que seja mensurado um crescimento do acesso pela população, ainda há uma parte social e economicamente mais favorecida e esta questão ficou evidente nos anos pandêmicos portanto é importante que não se perca de vista o fato que nem todos possuem acesso aos artefatos tecnológicos e a internet e esta é uma questão a ser considerada e que coloca a escola como principal meio de acesso.

Pretto (2011) afirma que é preciso tratar das TDIC não somente como ferramentas, mas também reconhecer sua importância nas relações que estabelecemos com o ambiente, enfatizando a importância do distanciamento do

olhar mecânico. Este olhar do autor se refere a uma abordagem que vê os artefatos tecnológicos, apenas como objetos com funções específicas. O autor propõe uma perspectiva mais ampla, que considera o contexto social e cultural em que essas tecnologias são inseridas.

As TDIC são assim culturalmente significativas, não somente ilustrativas, são parte e aliadas na construção de conhecimento, e nessa perspectiva a tecnologia é uma aliada nas práticas pedagógicas de ensino e de aprendizagem, que articula indivíduos e diferentes áreas do saber.

Segundo Almeida, Cordeiro e Palmeira (2020) a sala de aula é um espaço de construção do conhecimento conjunto, fruto da interação de professores e discentes visando assim à aprendizagem efetiva e autônoma pensando no uso das ferramentas que já fazem parte do cotidiano e trazendo estratégias pedagógicas, que envolvem o uso das TDIC.

O nosso estudo vem trazendo luz aos docentes que atuam na Educação Infantil, corroborando com as ideias e os autores Almeida, Cordeiro e Palmeira (2020), ponderam que crianças mesmo que com pouca idade, colaboram com a formação de conhecimentos e com a resolução dos desafios cotidianos, ao ampliar sua oralidade e em seu desenvolvimento motor, são exploradas novas competências e habilidades, e com isso o ambiente tecnológico pode ser um dos caminhos neste processo.

Para Almeida, Cordeiro e Palmeira (2020), é preciso conjecturar a respeito das vivências, trazendo significado para as crianças, de forma que possam explorar o que acontece no mundo ao seu redor, isso abrange as TIDC. Nesse sentido compreendemos que os professores, em suas práticas pedagógicas precisam considerar os conhecimentos prévios de seus discentes, estabelecendo conexões com as propostas de ensino que serão abordadas.

As TDIC no ambiente escolar podem ser utilizadas de diferentes modos, são os artefatos de apoio, e não se deve perder de vista o foco em usufruir dos principais benefícios que elas podem propiciar.

Diante dessas contribuições, torna-se evidente que a inserção das TDIC na Educação Infantil exige um olhar sensível e estratégico por parte dos gestores, coordenadores e professores. O uso pedagógico das tecnologias não pode ser reduzido à substituição de materiais tradicionais, mas deve ser pensado como parte de uma proposta que respeite o tempo da infância, incentive a curiosidade e

estimule o desenvolvimento integral das crianças. A literatura aponta para a urgência de equilibrar os benefícios das tecnologias com as práticas pedagógicas humanizadas, contribuindo para uma educação digitalmente mediada, mas centrada nas relações e nas vivências significativas.

A inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na Educação Infantil tem sido discutida por diversos autores que alertam para a necessidade de um equilíbrio entre os recursos tecnológicos e as práticas pedagógicas humanizadas. Trata-se de compreender que o uso das tecnologias não deve reduzir-se à substituição de materiais tradicionais, mas precisa estar inserido em propostas que valorizem o tempo da infância, o brincar, a curiosidade e a construção de vínculos significativos entre crianças e educadores. Santos e Gomes (2020) defendem que, ao serem integradas às experiências lúdicas e ao cotidiano infantil, as TDIC ampliam possibilidades de expressão e aprendizagem, desde que mediadas com intencionalidade pedagógica.

Nessa mesma direção, Ferreira e Felício (2022) argumentam que as tecnologias, quando inseridas em contextos interativos e planejados com sensibilidade, contribuem para tornar o processo educativo mais envolvente, respeitando o desenvolvimento integral das crianças. Os autores reforçam que o papel do professor é essencial nesse processo, sendo sua mediação o elemento que dá sentido ao uso dos recursos digitais.

Silva e Paganini (2023) acrescentam que a responsabilidade pela integração adequada das TDIC envolve também gestores e coordenadores pedagógicos, que devem garantir condições materiais e formativas para que as tecnologias sejam utilizadas de forma ética, crítica e coerente com os objetivos da Educação Infantil. Dessa forma, construir uma educação digitalmente mediada, mas centrada nas relações e nas vivências significativas, é um desafio que exige intencionalidade, escuta e respeito às singularidades da infância.

1.4 Relevância

Em 2020, a pandemia de COVID 19 exigiu o estabelecimento de várias medidas em países, estados e municípios, as ações de isolamento social se tornaram necessárias e nos obrigou a repensar atividades nos âmbitos

administrativos, saúde, política e no campo da educação não foi diferente. Vivenciamos um momento histórico e social em que as TIDC se expandiram para os docentes e discentes, modificando as relações, linguagens e a forma com que as informações e conhecimentos circulavam entre eles.

Durante o período pandêmico não houve tempo, para que ocorresse uma preparação dos docentes, em relação as tecnologias digitais na educação, foram lançados ao uso e foi feito aquilo que era possível dentro do que havia disponível em cada realidade escolar. Segundo Melo e Tomaz (2020, p. 13):

> Anunciava, entre outras coisas, a suspensão das aulas presenciais nas redes públicas e escolas particulares, bem como ocorreria o regime de trabalho de servidores públicos e contratados. Neste contexto, foi adotado o ensino remoto emergencial. O Conselho Nacional de Educação fez seu pronunciamento corroborando as orientações que já estavam sendo implantadas pelo Conselho Estadual de Educação do RJ e pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro.

Agora nos encontramos no período pós pandêmico, e mesmo tendo passado por tal acontecimento, ainda é possível identificar que uma parte dos professores da educação infantil encontram se às margens das possíveis aplicações das TDIC em suas práticas pedagógicas.

Para compreender com maior profundidade os desafios que envolvem o uso das tecnologias digitais na Educação Infantil, é necessário considerar, entre os fatores que influenciam essa realidade, o papel da formação inicial e continuada dos professores. Esse aspecto tem provocado importantes reflexões, entre elas: qual é, afinal, o papel do docente da Educação Infantil no processo de ensino e aprendizagem mediado pelas TDIC?

Este estudo, de natureza qualitativa e fundamentado em revisão bibliográfica e análise de instrumentos aplicados em formação continuada, tem como objetivo identificar os fatores que dificultam o uso significativo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) por professores da Educação Infantil, bem como apontar possibilidades de apropriação crítica desses recursos, de modo a favorecer práticas pedagógicas intencionais e conectadas à construção dos saberes pelas crianças pequenas.

A pesquisa propõe, ainda, refletir sobre o papel da formação continuada na ampliação do vínculo dos professores da Educação Infantil com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), considerando não apenas o domínio técnico desses recursos, mas, sobretudo, sua inserção consciente e crítica nas práticas pedagógicas cotidianas com crianças pequenas. Busca-se contribuir para a construção de propostas educativas que reconheçam as múltiplas linguagens da infância, respeitem os tempos e modos de aprender das crianças e promovam experiências mediadas pelas tecnologias que estejam ancoradas no diálogo, na escuta e na valorização dos saberes construídos no cotidiano escolar.

Com o objetivo de atrair atenção para o tema, a presente pesquisa visa contribuir com o campo da educação no que se refere a formação continuada para os professores da educação infantil.

Além destas lacunas, que fomentaram esta pesquisa, existe também a mobilização pessoal da pesquisadora autora, como atual gestora, porém sempre professora e que acredita em novos caminhos, em uma escola pública de qualidade e no potencial transformador que a escola tem para a vida de cada discente.

Complementando esse panorama, Cardona e Mallmann (2024) ressaltam que as concepções docentes sobre tecnologia ainda são marcadas por incertezas e resistências, especialmente quando não há suporte institucional ou estratégias formativas alinhadas ao cotidiano pedagógico.

A resistência dos professores ao ensino remoto não deve ser interpretada unicamente como recusa à inovação, mas como uma reação crítica às condições precárias de trabalho e à ausência de políticas públicas estruturadas para o enfrentamento das demandas educacionais em tempos de crise. Conforme argumenta Taís (2022), muitos docentes enfrentaram o desafio de manter o vínculo pedagógico com os alunos utilizando recursos digitais, mesmo sem o devido suporte técnico, pedagógico e emocional. Essa resistência, longe de ser um obstáculo, revela o esforço dos profissionais da educação em resguardar a qualidade do ensino e a integridade do processo educativo diante de um cenário marcado por improvisações institucionais e desigualdades sociais evidenciadas pela pandemia .

Isso evidencia que a formação continuada precisa ser repensada, considerando as especificidades da infância e os contextos escolares concretos.

Dessa forma, esta pesquisa justifica-se pela urgência em propor caminhos formativos que promovam a apropriação crítica, criativa e significativa das TDIC por

professores da Educação Infantil, contribuindo para práticas pedagógicas mais potentes e sensíveis às demandas contemporâneas.

1.5 Estrutura dos Capítulos

Esta dissertação está organizada em sete capítulos. O primeiro capítulo apresenta o tema da pesquisa, a inquietação surgida a partir da prática docente, a delimitação do problema, os objetivos traçados, a justificativa e a relevância do estudo no contexto da Educação Infantil. O segundo capítulo reúne os fundamentos teóricos que embasam a investigação, abordando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), a formação continuada de professores, a recomposição das aprendizagens e a prática pedagógica na infância.

O terceiro capítulo trata do percurso metodológico, explicando o tipo de pesquisa realizada, o perfil dos participantes, os instrumentos utilizados e as etapas seguidas durante a investigação. O quarto capítulo apresenta os dados coletados e a análise das respostas dadas pelos professores antes e depois da formação, relacionando as mudanças percebidas em suas práticas. O quinto capítulo descreve o produto educacional elaborado — um e-book — pensado como instrumento de apoio e continuidade das ações formativas.

O sexto capítulo traz as considerações finais, destacando os principais aprendizados da pesquisa, os avanços alcançados, as limitações enfrentadas e sugestões para novas investigações. Por fim, o sétimo capítulo reúne as referências utilizadas ao longo de todo o trabalho, conforme as normas exigidas pela instituição.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Investigar como a formação continuada voltada para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) pode favorecer o desenvolvimento da prática pedagógica dos professores alfabetizadores.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar o conhecimento prévio dos docentes sobre a utilização de tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas
- Mobilizar professores quanto às possibilidades de uso das TDIC na educação infantil pré escola (4 e 5 anos);
- Apresentar Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação como estratégias de aulas mais interativas;
- Identificar soluções tecnológicas gratuitas ou de baixo custo que favoreçam a ser utilização com discentes da educação infantil;

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 A Educação Infantil no contexto contemporâneo

A Educação Infantil, reconhecida como a etapa inicial da Educação Básica, tem ganhado destaque nas discussões educacionais contemporâneas devido ao seu papel estratégico no desenvolvimento integral das crianças. Essa fase é compreendida como essencial não apenas para a construção das bases cognitivas, mas também para o fortalecimento de aspectos emocionais, sociais e físicos. Conforme Gaiotto *et al.* (2024), é nesse período que se constituem experiências fundamentais para a formação da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico, elementos imprescindíveis ao processo de aprendizagem.

Os autores defendem que práticas pedagógicas sensíveis às especificidades da infância são indispensáveis para garantir um ambiente educativo que respeite as necessidades e os direitos das crianças. A esse respeito, Bortoli, Fofonca e Romagnani (2025) ressaltam que a Educação Infantil deve ser pensada como um espaço de cuidado, convivência e aprendizado, onde as políticas públicas e os projetos pedagógicos estejam articulados às singularidades culturais, sociais e afetivas dos sujeitos.

Dessa forma, assegurar uma abordagem integral na Educação Infantil implica reconhecer e valorizar o brincar, a linguagem, a expressão corporal, a escuta e as múltiplas formas de interação que constituem a experiência da criança em seus primeiros anos de vida.

Com base nesse entendimento, torna-se imprescindível reconhecer a especificidade da Educação Infantil, especialmente no que diz respeito ao cuidado, à interação e à brincadeira como eixos estruturantes da ação pedagógica. Faria e Teixeira (2023) ressaltam que essa etapa da escolarização é fundamental para favorecer a socialização das crianças, a construção de vínculos afetivos e o desenvolvimento de habilidades essenciais à sua formação. Para que isso ocorra de maneira efetiva, é necessário que os ambientes educativos sejam organizados de forma a acolher as particularidades de cada criança, garantindo condições para que elas se expressem, interajam e aprendam em contextos seguros e instigantes.

Kramer (2022) argumenta que a Educação Infantil deve ser compreendida como um direito da criança e não apenas como um serviço prestado à família. A autora reforça que o trabalho pedagógico com crianças pequenas exige intencionalidade, sensibilidade e compromisso político com a infância, sendo necessário “romper com práticas assistencialistas e escolarizantes que ainda persistem em muitas instituições públicas” (Kramer, 2022, p. 25). Para ela, o reconhecimento da criança como sujeito de direitos requer a escuta atenta e o respeito aos seus modos de ser e de viver.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, consolidou avanços importantes ao estabelecer os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos orientam o trabalho pedagógico com vistas a assegurar experiências diversificadas, que respeitem os tempos e ritmos das crianças e incentivem sua curiosidade e criatividade. Investigando a presença desses direitos na prática pedagógica, Krehnke, Barbosa e Trentin (2019) observaram que atividades lúdicas e colaborativas constituem estratégias relevantes para efetivá-los, desde que articuladas ao cotidiano e ao contexto sociocultural das crianças atendidas.

Nesse processo, o protagonismo infantil desponta como um princípio norteador das práticas na Educação Infantil contemporânea. A criança passa a ser vista não apenas como receptora de informações, mas como sujeito ativo, criador e participante do processo educativo. Guizzo, Balduzzi e Lazzari (2017) evidenciam que a valorização do protagonismo das crianças está diretamente ligada à forma como os espaços são organizados, aos materiais disponibilizados e, principalmente, à escuta sensível e à intencionalidade dos educadores. Ambientes que possibilitam a participação ativa das crianças favorecem seu desenvolvimento crítico, autônomo e colaborativo, potencializando aprendizagens que fazem sentido em suas trajetórias.

Kramer (2022) também destaca que a prática docente na Educação Infantil precisa ser constantemente refletida e reconstruída, pois o trabalho com crianças pequenas demanda que o educador compreenda a complexidade da infância e atue como mediador entre o saber sistematizado e os saberes das experiências infantis. Em suas palavras, “não se trata de ensinar conteúdos escolares na creche ou na

pré-escola, mas de garantir vivências ricas, afetivas, desafiadoras e significativas" (Kramer, 2022, p. 31).

Apesar desses avanços, muitos desafios ainda marcam o cotidiano da Educação Infantil, especialmente no que tange à implementação efetiva das diretrizes curriculares. A aplicação da BNCC, por exemplo, exige dos educadores uma postura reflexiva e em constante atualização, o que pressupõe políticas de formação continuada coerentes com as realidades locais e com as necessidades específicas do trabalho com crianças pequenas.

A literatura contemporânea tem apontado para a urgência de se investir em ações formativas que fortaleçam o professor como sujeito da prática e da teoria, capaz de transformar seu fazer pedagógico em diálogo com os direitos de aprendizagem e o contexto em que atua.

Outro desafio relevante refere-se à incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nos cotidianos da Educação Infantil. A experiência da pandemia de COVID-19 revelou não apenas o papel das tecnologias na manutenção do vínculo escolar durante o distanciamento social, mas também escancarou as desigualdades de acesso e as fragilidades na formação docente para o uso desses recursos com intencionalidade pedagógica. Nesse cenário, discutir a presença das TDIC na Educação Infantil vai além da simples oferta de equipamentos; exige refletir sobre os sentidos que essas ferramentas adquirem no trabalho com crianças e sobre as condições reais de sua apropriação pelos professores.

Diante disso, reafirma-se a necessidade de políticas públicas que assegurem a valorização da infância, o fortalecimento das práticas pedagógicas e a formação continuada dos educadores. Reconhecer as crianças como sujeitos de direitos e protagonistas de seu processo educativo implica considerar a complexidade da prática docente e os múltiplos saberes que a sustentam. É nessa articulação entre direitos, protagonismo, formação e condições de trabalho que se desenha o caminho para uma Educação Infantil mais justa, democrática e significativa.

No cenário brasileiro, a Educação Infantil pública tem passado por processos gradativos de expansão e normatização, especialmente a partir da Emenda Constitucional nº 59/2009, que tornou obrigatória a matrícula a partir dos quatro anos de idade. Apesar do avanço legal, persistem desigualdades regionais significativas

no acesso, na qualidade da infraestrutura e na formação dos profissionais. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2023), ainda há lacunas na oferta de vagas para crianças de zero a três anos, particularmente nas redes municipais de regiões periféricas e menos urbanizadas.

No Estado do Rio de Janeiro, embora haja políticas públicas voltadas à ampliação da Educação Infantil, os desafios relacionados à equidade no atendimento permanecem evidentes. Conforme o Censo Escolar (INEP, 2023), muitos municípios fluminenses enfrentam dificuldades para garantir acesso universal à creche, especialmente em áreas com menor arrecadação. Soma-se a isso a carência de espaços adequados e de profissionais com formação específica para atuar na primeira infância.

No município de Niterói, por outro lado, observa-se um esforço contínuo da rede pública municipal em valorizar a Educação Infantil. Programas como o “Escola da Infância”, implementados pela Secretaria Municipal de Educação, têm buscado qualificar os profissionais e fortalecer as práticas pedagógicas com foco no desenvolvimento integral das crianças. Além disso, segundo dados da Prefeitura de Niterói (2024), o município tem investido na ampliação da oferta de vagas em creches e pré-escolas, na melhoria da infraestrutura das unidades e na formação docente continuada.

Kramer (2022) relata que os desafios enfrentados pelas redes públicas não são apenas estruturais, mas também ético-políticos, pois envolvem o reconhecimento da infância como prioridade absoluta e a garantia de seus direitos no cotidiano das instituições. Nesse sentido, a autora defende que a Educação Infantil seja pensada a partir da escuta das crianças, da valorização do brincar e da construção de vínculos afetivos e significativos entre adultos e crianças. A escola, para Kramer, deve ser “um lugar de experiências, de convivência, de descobertas e de liberdade com responsabilidade” (Kramer, 2022, p. 42).

3.2 A Educação Infantil e os referenciais curriculares oficiais

A Educação Infantil no Brasil tem sido orientada por diversos referenciais curriculares que visam nortear a prática pedagógica e assegurar a qualidade do

ensino nessa etapa. Dentre os principais documentos, destacam-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e os referenciais curriculares municipais.

A BNCC, homologada em 2017, estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos, enfatizando a importância de experiências que promovam a formação integral. Segundo Oliveira (2023), a BNCC propõe uma abordagem que integra diferentes áreas do conhecimento, visando ao desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade. Essa perspectiva exige dos educadores uma prática pedagógica que articule saberes e promova a construção ativa do conhecimento pelas crianças.

As DCNEI[1], instituídas em 2009, fornecem diretrizes para a organização curricular da Educação Infantil, destacando a criança como sujeito de direitos e protagonista de seu processo educativo. De acordo com Silva e Almeida (2018), as DCNEI ressaltam a importância de práticas pedagógicas que respeitem as especificidades da infância, promovendo ambientes que favoreçam a exploração, a expressão e a convivência. Essas diretrizes orientam os sistemas de ensino na elaboração de currículos que atendam às diversidades regionais e culturais.

Além dos documentos nacionais, os referenciais curriculares municipais desempenham um papel relevante na contextualização das orientações gerais para a realidade local. Por exemplo, o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) alinha-se às diretrizes nacionais, mas adapta suas recomendações às particularidades do estado, visando reduzir desigualdades educacionais e promover a qualidade do ensino (Seduc, 2018). Essa contextualização é fundamental para que as práticas pedagógicas sejam significativas e relevantes para as crianças em seus contextos específicos.

A integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na Educação Infantil é um desafio contemporâneo abordado nos referenciais curriculares. A BNCC reconhece a importância das TDIC como ferramentas que podem enriquecer as experiências de aprendizagem, desde que utilizadas de forma crítica e reflexiva. Conforme aponta Santos (2019), a formação continuada dos

[1]As DCNEI As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 5/2009, constituem o principal documento normativo que orienta as instituições de Educação Infantil quanto aos princípios, objetivos, direitos de aprendizagem e organização curricular voltados ao desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos.

docentes é essencial para que possam incorporar as TDIC em suas práticas pedagógicas de maneira eficaz, promovendo a inclusão digital e ampliando as possibilidades educativas.

Nesse contexto, a formação docente é um aspecto central destacado nos documentos curriculares. A Resolução CNE/CP nº 2/2019 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, enfatizando a necessidade de articular teoria e prática, bem como de promover o desenvolvimento de competências profissionais que atendam às demandas contemporâneas da educação (Brasil, 2019). Essa resolução reforça a importância de preparar os docentes para enfrentar os desafios atuais, incluindo a integração das TDIC no ambiente escolar.

Diante do exposto, observa-se que os referenciais curriculares oficiais para a Educação Infantil fornecem diretrizes fundamentais para a prática pedagógica, destacando a importância da formação continuada dos docentes e da integração das TDIC. A efetiva implementação dessas orientações requer um compromisso coletivo dos educadores, gestores e formuladores de políticas públicas, visando assegurar uma educação infantil de qualidade, inclusiva e alinhada às necessidades da sociedade contemporânea.

3.3 Sentidos e significados do saber na docência da Educação Infantil

A docência na Educação Infantil tem sido atravessada por uma série de transformações que exigem um olhar cada vez mais atento às políticas curriculares e aos sentidos atribuídos ao saber no contexto pedagógico. A incorporação de novos referenciais e a reformulação de diretrizes têm reconfigurado as formas como os professores constroem suas práticas, especialmente frente à presença crescente das tecnologias digitais na rotina escolar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desde sua implementação, assumiu papel central na organização do trabalho pedagógico ao definir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Ao propor experiências que contemplem o convívio, o brincar, a participação ativa e o reconhecimento de si, a BNCC amplia as possibilidades de atuação docente. Como discutido por Duarte,

Santiago e Anjos (2024), esse documento também incorpora a dimensão digital ao reconhecer que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) podem enriquecer o processo educativo, desde que utilizadas de forma crítica, contextualizada e com intencionalidade pedagógica. Nesse sentido, espera-se do professor não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade para mediar experiências significativas com o uso dessas tecnologias.

Complementarmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) sustentam uma perspectiva de educação comprometida com a diversidade, com o respeito às especificidades da infância e com a valorização dos vínculos afetivos e sociais. As DCNEI reforçam a compreensão da criança como sujeito de direitos e indicam que a prática pedagógica deve ser concebida como um espaço de escuta, descoberta e construção conjunta do saber. Para tanto, a formação docente contínua é apontada como condição essencial.

Silva (2024) enfatiza que, diante das exigências contemporâneas, os professores precisam ser apoiados em sua trajetória profissional por meio de processos formativos que os capacitem não apenas a utilizar as TDIC, mas também a ressignificar suas práticas a partir de reflexões críticas.

Essa demanda por formação se estende aos níveis municipais, onde documentos curriculares vêm sendo elaborados ou revisados para adequar as diretrizes nacionais às realidades locais. Os referenciais municipais têm valorizado, em muitos casos, a promoção de estratégias de formação continuada que favoreçam o protagonismo docente e a inovação pedagógica. Pereira (2024), ao refletir sobre os saberes necessários à atuação do professor na Educação Infantil, afirma que o desenvolvimento profissional precisa ir além do treinamento técnico, envolvendo o professor em uma dinâmica de pensamento pedagógico que o coloque como sujeito do processo formativo.

Mesmo diante desses avanços, a integração das tecnologias digitais nas práticas educativas ainda se apresenta como um desafio persistente. As dificuldades relatadas pelos docentes vão desde o acesso limitado a recursos até a ausência de suporte institucional, passando por inseguranças quanto ao uso pedagógico das ferramentas disponíveis. Silva (2024) observa que muitos professores permanecem em um movimento solitário de tentativa e erro, o que reforça a importância de

programas formativos colaborativos e contínuos, capazes de criar redes de apoio entre os profissionais da educação.

Dessa forma, os sentidos e significados que os professores da Educação Infantil atribuem ao saber e à sua prática docente são construídos em um entrelaçamento de documentos oficiais, experiências formativas e vivências cotidianas. A presença das TDIC nesse cenário exige não apenas habilidades técnicas, mas sobretudo uma ressignificação da própria relação com o ensinar, implicando em um novo olhar sobre o papel do professor na mediação do conhecimento e na formação das crianças. Ao reconhecer essa complexidade, reafirma-se a necessidade de políticas públicas que não apenas normatizam, mas efetivamente formem e acompanhem os docentes, fortalecendo sua autonomia e protagonismo no cenário educacional contemporâneo.

3.4 A relação com o saber

O presente estudo tem como objetivo compreender as dificuldades enfrentadas pelos professores da Educação Infantil na integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) às suas práticas pedagógicas. Nesse contexto, destaca-se a contribuição teórica de Charlot (2000), ao refletir sobre o papel do saber e das relações que se estabelecem no processo de aprendizagem.

Segundo o autor, “o sujeito nasce incumbido de aprender”, sendo que esse processo implica uma imersão em relações que ajudam a constituir sua identidade e percepção do mundo. Como afirma Charlot (2000, p. 53), trata-se de um percurso em que o indivíduo se descobre, simultaneamente, como ser singular e social, na medida em que aprende “quem sou, quem é o outro e o que é o mundo”. Assim, é possível compreender a Educação como um espaço de construção de sentido e identidade, em que o conhecimento está intrinsecamente relacionado às experiências e às interações estabelecidas pelo sujeito.

A educação surge a partir do interesse, do entusiasmo que um indivíduo apresenta pelas possibilidades e da sua relação com elas. Charlot (2000) defende a ideia de que é necessário ter um desejo por educar se, como um impulso que

permeia e colabora no processo. E se apresenta, pois o mundo e o outro são desejáveis.

Para Charlot (2000 p.77;78) é a relação com o mundo, com ele mesmo e com os outros", se faz necessário pensar também acerca das influências do meio sobre o indivíduo, um local, acontecimento ou pessoa podem gerar efeitos sobre uns e não obrigatoriamente sobre todos. E para compreender isto é imprescindível analisar a relação de cada um com os locais, sujeitos e afins, pois esta influência é uma relação.

É fundamental considerar a vivência e o contexto social no qual o aluno está inserido, mas, conforme aponta Charlot (2000), isso não pode ser o único foco da prática educativa. Para o autor, o sujeito não está simplesmente em um ambiente, mas estabelece uma relação com ele — uma interação que constitui a base de sua aprendizagem. Esse vínculo com o mundo não é apenas material, mas também simbólico: trata-se de um universo carregado de significados, no qual o indivíduo se constitui como sujeito do saber. Assim, aprender envolve mais do que a simples aquisição de conteúdo — é, sobretudo, um processo relacional, em que o sujeito mobiliza sentidos e se engaja com os outros e com o mundo à sua volta.

A partir da Teoria da Relação com o Saber (RcS), Charlot entende que o sujeito do saber é aquele que aprende em constante relação com três dimensões: consigo mesmo, com os outros e com o mundo. Essa relação é atravessada pelo desejo e pela necessidade de aprender, sendo a educação possível apenas quando o aprendiz investe pessoalmente no processo formativo. Como destaca o autor, o saber não é algo neutro ou impessoal; ele está imerso em uma rede de sentidos atribuídos pelo sujeito, que se apropria do conhecimento a partir de sua história, motivações e contexto social.

Nesse sentido, mobilização, atividade e sentido são conceitos centrais na perspectiva de Charlot (2000). A mobilização refere-se à disposição interna do sujeito para aprender, motivada por desejos e interesses próprios. A atividade diz respeito à ação efetiva de aprender, ou seja, à participação do estudante no processo. Por fim, o sentido é a significação pessoal atribuída ao saber, o que dá valor àquilo que é aprendido. Esses elementos estão interligados e contribuem para que a relação com o saber não seja passiva ou imposta, mas vivida como um processo subjetivo e social.

No estudo de Silva (2023) sobre liderança compartilhada na formação de diretores escolares, a autora também retoma a teoria proposta por Charlot para discutir a importância da RcS no campo da formação docente e da mobilização pessoal. Segundo a autora, é imprescindível que os sujeitos envolvidos na educação — sejam eles estudantes ou gestores — reconheçam em si mesmos a capacidade de aprender e de atribuir sentido ao que se aprende, pois “ninguém aprende no lugar do outro, e o desejo de aprender é condição fundamental para que a aprendizagem aconteça”.

3.5 O professor e a relação com o ensinar: sentidos, desafios e mobilizações

A docência, especialmente na Educação Infantil, ultrapassa o domínio técnico e se inscreve em um campo de relações profundamente humanas e simbólicas. Ensinar envolve mais do que transmitir conteúdos: requer sentido, engajamento e posicionamento ético diante do outro. A forma como o professor se relaciona com o ato de ensinar é, portanto, uma chave fundamental para compreender as práticas pedagógicas que se constroem no cotidiano das instituições educativas.

Quando se pensa na figura do professor, especialmente no contexto da Educação Infantil, é necessário reconhecer que seu trabalho é permeado por significados que não se limitam aos aspectos formais da profissão. Existe, por trás do planejamento e da execução das atividades, uma rede de sentidos construída ao longo da trajetória pessoal, formativa e profissional do docente. Essa construção simbólica está intimamente ligada à relação que o professor estabelece com o saber — relação esta que não é estática, mas constantemente reelaborada à medida que o sujeito se forma e transforma em sua prática cotidiana.

Charlot (2000), ao tratar da “relação com o saber”, oferece uma contribuição significativa para pensar esse processo. Para ele, aprender — e por extensão, ensinar — não é apenas adquirir informações, mas uma forma de se relacionar com o mundo, com os outros e consigo mesmo. O saber, nessa perspectiva, ganha um caráter simbólico e afetivo. Ele é carregado de significados que envolvem desejo, reconhecimento e projeções identitárias. O professor, portanto, não é apenas um

mediador neutro: é também alguém que constrói sentidos sobre o que ensina, sobre por que ensina e sobre como ensina.

Para compreender melhor a relação que um professor estabelece com o ensinar, é necessário falar sobre o que mobiliza este docente. Para isto é importante compreender *"O conceito de mobilização implica a ideia de movimento. Mobilizar é pôr em movimento; mobilizar se é pôr-se em movimento"* (CHARLOT 2000 p.54)

Essas relações se expressam em diferentes dimensões. A relação epistêmica refere-se ao modo como o sujeito se vincula ao conhecimento, ao seu desejo de aprender e à legitimidade que atribui ao saber. A relação identitária diz respeito à forma como o sujeito constrói sua identidade a partir de sua inserção no processo de aprendizagem e ensino — como se percebe e se constitui no exercício da docência. Já a relação social envolve as condições objetivas e simbólicas nas quais essa relação se estabelece, como as relações institucionais, os discursos sociais e as políticas educacionais que moldam o trabalho docente.

Charlot, Zanette e Stecanela (2022), ao analisarem os sentidos atribuídos pelos professores ao ato de ensinar, destacam a importância de considerar essas dimensões nas discussões sobre formação e prática pedagógica. Os autores observam que muitos docentes vivem tensões entre o desejo de promover uma educação significativa e os limites impostos pelas condições de trabalho, pela desvalorização da profissão e pelas exigências burocráticas. Essas tensões podem fragilizar a relação com o saber e, consequentemente, comprometer a mobilização necessária para o exercício da docência com intencionalidade e sensibilidade.

É nessa perspectiva que o conceito de mobilização adquire centralidade e para compreender melhor a relação que um professor estabelece com o ensinar, é necessário falar sobre o que mobiliza este docente. Charlot, Zanette e Stecanella (2022 p.02) discorrem sobre a necessidade de perceber como o professor se conecta com o ensino corroborando com seus desejos, certezas, dúvidas e etc.

A mobilização é algo que vem de dentro, já a motivação vem de fora, como explica Charlot (2000 p.55), que faz relação com outros dois conceitos, como recursos e móbil que o autor aponta como "razão de agir". Para Charlot, mobilizar-se significa colocar-se em movimento em direção a algo que faz sentido. Na prática educativa, a mobilização docente se manifesta na busca constante por estratégias que dialoguem com a realidade dos alunos, na disposição para reinventar a prática

frente às adversidades e na construção de vínculos que sustentem o processo de ensinar e aprender. Ensinar, nesse contexto, não é apenas cumprir um programa, mas assumir um compromisso ético e afetivo com o outro — neste caso, com as crianças pequenas e suas múltiplas formas de ser e de aprender.

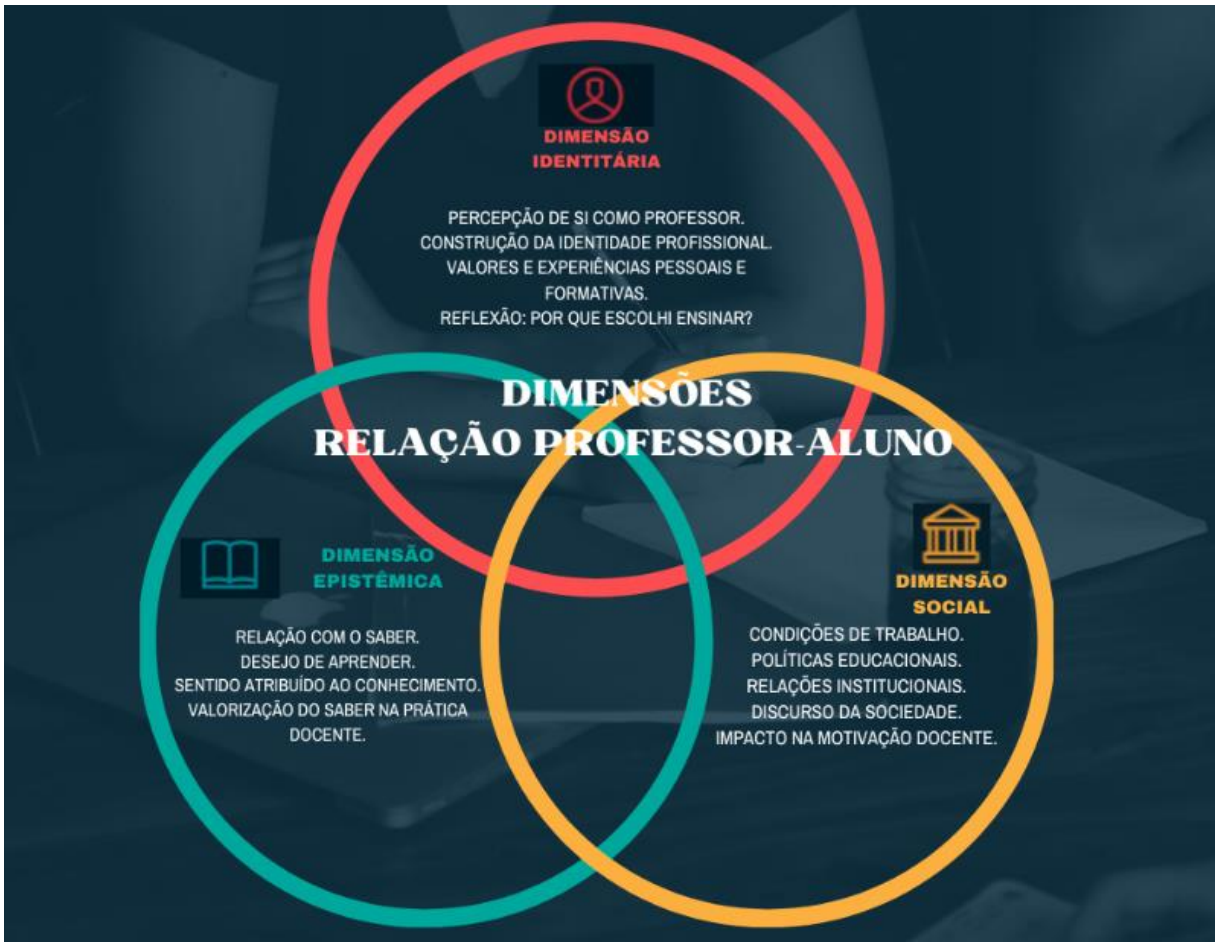
No entanto, mobilizar-se exige condições. Não se trata apenas de uma disposição individual, mas de um processo que depende também do reconhecimento institucional, do apoio formativo e do compartilhamento de experiências. Ambientes de trabalho que valorizam a escuta, que reconhecem os saberes da experiência e que investem na formação contínua favorecem uma relação mais positiva com o ensinar. Por outro lado, a precarização das condições de trabalho, a ausência de espaços de reflexão e a desvalorização da infância tendem a desmobilizar o professor e a empobrecer o sentido de sua atuação.

Ao olharmos as práticas do cotidiano docente pelo viés do saber, se faz oportuno compreender que o saber não é prático, o uso que se faz dele em relações com o meio, é que se enquadra na prática, Charlot (2000 p.62) diz que “é a relação com o saber que é ‘científica’ ou ‘prática’ e, não esse saber em si mesmo.” E podemos arrematar esse ponto dizendo que há saber nas práticas.

Na profissão docente, a perspectiva de mudança dos indivíduos permeia a prática, Charlot, Zanette e Stecanella (2022) reafirmam isto, quando falam acerca do professor como parte efetiva na transformação dos sujeitos, e como isto os mobiliza para o ensino, traz satisfação perceber e vivenciar o desenvolvimento dos seus discentes.

Compreender os tipos de relação que o professor estabelece com o ensinar é, portanto, fundamental para pensar políticas de formação e práticas pedagógicas mais coerentes com as realidades da Educação Infantil. Como enfatizam Charlot Zanette e Stecanela (2022), a paixão pelos saberes, o desejo de compartilhar e o encantamento com o processo de transformação dos alunos são elementos que sustentam a mobilização docente. Quando esses elementos se enfraquecem, perde se o sentido do ensino como experiência viva e potente.

Figura 01: As Dimensões Fundamentais da Relação Professor-Aluno: Saberes, Identidade e Contexto Social



Fonte: Elaboração própria a partir de modelo gráfico. Conteúdo baseado em Charlot (2000) e Charlot, Zanette e Stecanela (2022).

Assim, discutir a relação do professor com o ensinar é discutir também as condições que sustentam (ou inibem) o seu vínculo com o saber, com a prática e com os sujeitos do processo educativo. Trata-se de reconhecer o professor não apenas como executor de políticas, mas como sujeito que sente, pensa, escolhe e se compromete com o ato de ensinar. E é nesse reconhecimento que reside a possibilidade de construir uma Educação Infantil mais sensível, mais humana e verdadeiramente transformadora.

3.6 A formação continuada na Educação Infantil e a apropriação das TDIC

A formação continuada de professores da Educação Infantil tem sido uma das principais estratégias para promover mudanças significativas nas práticas pedagógicas, sobretudo diante das transformações provocadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Esse processo formativo, quando conduzido de forma reflexiva e contextualizada, pode favorecer a apropriação crítica das tecnologias no cotidiano educativo e contribuir para a valorização do saber docente.

Para Imbernón (2010), a formação continuada deve ser concebida como um processo permanente, que não se limita à atualização de conteúdos, mas que propicie ao professor refletir sobre sua prática, reinventar-se e construir novos sentidos para o que faz. Em sua perspectiva, é fundamental que os educadores se reconheçam como sujeitos do seu desenvolvimento profissional, em diálogo com os contextos em que atuam e com os desafios que enfrentam.

Nesse mesmo sentido, Nóvoa (2009) argumenta que a formação precisa ser situada nas experiências reais dos docentes, partindo do princípio de que ensinar é também uma forma de aprender. Ele destaca que as políticas de formação devem considerar a identidade profissional dos professores e promover a valorização dos saberes da experiência, muitas vezes negligenciados em propostas formativas prescritivas e genéricas. Para o autor, é no coletivo, no intercâmbio entre pares e na escuta atenta do vivido que se fortalecem as aprendizagens docentes.

Em estudos mais recentes, Maciel *et al.* (2019) reforçam que os principais obstáculos à formação continuada no Brasil estão relacionados às condições estruturais precárias, à falta de acesso a recursos tecnológicos e à desconexão entre as propostas formativas e as reais necessidades dos professores. Quando se trata da Educação Infantil, essas dificuldades se acentuam, pois ainda há um imaginário social que desvaloriza a docência com crianças pequenas e limita a compreensão sobre as possibilidades pedagógicas do uso das TDIC nesse segmento.

Apesar dos desafios, a literatura evidencia inúmeras potencialidades na formação continuada como espaço de construção coletiva do conhecimento, de escuta ativa das vivências docentes e de ressignificação das práticas pedagógicas.

Cardona e Mallmann (2024), por exemplo, discutem como a formação voltada ao uso das tecnologias na Educação Infantil pode desenvolver o que denominam de “fluência tecnológica-pedagógica”, ou seja, a capacidade do professor em integrar os recursos digitais de forma crítica, criativa e intencional às suas propostas educativas. Segundo as autoras, é fundamental que o processo formativo supere o caráter meramente técnico e instrumental, dando lugar à produção de sentido sobre o porquê, o como e o para quê utilizar as TDIC com as crianças.

Além disso, um dos aspectos centrais destacados por Cardona e Mallmann (2024) é o fortalecimento da autonomia docente na escolha e adaptação dos recursos tecnológicos, respeitando os contextos locais e as características das infâncias atendidas. Tal perspectiva rompe com a lógica de homogeneização das práticas e reconhece a complexidade do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

Assim, promover a formação continuada como espaço de escuta, pesquisa e colaboração entre os professores é condição essencial para que as TDIC sejam, de fato, apropriadas como ferramentas de mediação do conhecimento. Ao fomentar práticas mais autorais, dialógicas e situadas, a formação deixa de ser um evento pontual para se constituir em experiência permanente de desenvolvimento profissional e pessoal.

4. PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa, com abordagem qualitativa, se realizou no âmbito da formação de professores da Educação Infantil, com foco nas tecnologias digitais da comunicação e informação. A metodologia escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa é de caráter qualitativo, devido ao fato desta investigar a qualidade dos dados, em concordância com Alves (1991), que fala sobre uma oposição entre o método qualitativo e quantitativo, a autora destaca que a questão é de prioridade e não de uma total exclusão.

Além disso, a pesquisa está proposta com base na definição que Alves (1991) aponta, pois a autora defende a ideia de que esta metodologia parte do pressuposto de que as pessoas agem em função de suas crenças, percepções, sentimentos e valores e seu comportamento tem sempre um sentido. Também realizamos a pesquisa bibliográfica, a fim de pensar intervenções para o problema que foi destacado.

Esta investigação enquadra-se no campo das pesquisas qualitativas, por estar voltada à compreensão das percepções, experiências e significados que professores da Educação Infantil atribuem ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em suas práticas pedagógicas. A escolha por essa abordagem justifica-se pela natureza do objeto de estudo, que exige atenção à complexidade dos contextos escolares, à escuta das trajetórias docentes e à análise das relações que os professores estabelecem com os saberes mediados pelas tecnologias no cotidiano da sala de aula. A pesquisadora coletou dados descritivos e investigativos para entender os aspectos que influenciam a formação dos docentes, baseando-se nas concepções dos participantes sobre o assunto. Além disso, o estudo abordou questões relativas ao uso de tecnologias no ambiente escolar da Educação Infantil, incluindo a realização de atividades e avaliações de natureza qualitativa.

Alves (1991) destaca a importância do envolvimento direto do pesquisador nos processos investigativos, enfatizando que a imersão na realidade estudada permite um entendimento mais aprofundado dos fenômenos observados. Seguindo essa perspectiva, esta pesquisa foi conduzida com base em procedimentos éticos estabelecidos pela Plataforma Brasil. A proposta foi aprovada pelo Comitê de Ética

em Pesquisa vinculado à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CEP/SMS-RJ), sob o parecer nº 7.255.488 (Anexo D). Para sua realização, foi solicitada autorização à Fundação Municipal de Educação de Niterói (Anexo A), à direção da Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Professor Nilo Neves (Anexo B) e aos responsáveis legais dos discentes participantes, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Anexo C).

Inicialmente, foi realizada pesquisa bibliográfica visando compreender teorias e práticas relacionadas ao uso das TDIC de maneira lúdica e significativa, assim como a importância do docente. Posteriormente foi produzida uma sequência didática norteada por essas temáticas. Posteriormente foi elaborado um material didático, em formato de livro digital com fundamentações pedagógicas e tecnológicas de tecnologias de baixo custo. A partir destes levantamentos e produções, formulamos um curso de formação continuada: Conectando e reconectando práticas pedagógicas, voltado para professores da Educação Infantil. (APÊNDICE 3).

No primeiro encontro com os docentes cursistas, aplicamos um instrumento diagnóstico tendo como finalidade identificar conhecimentos, as percepções sobre o uso das tecnologias digitais, utilizamos um questionário. (APÊNDICE 1). Ao final do curso os docentes participantes foram convidados a avaliar o curso através do segundo questionário (APÊNDICE 2). O último estágio deste estudo envolve uma reflexão abrangente sobre todos os resultados obtidos, embasando essa discussão nos referenciais teóricos que sustentam esta pesquisa e interligando de forma significativa do arcabouço teórico previamente estabelecido, as implicações e achados alcançados.

Na figura 01, é possível acompanhar esse percurso e identificar suas etapas através do infográfico.

Figura 2– Infográfico percurso metodológico



Fonte: Própria autora (2024)

5. ETAPAS DO PERCURSO METODOLÓGICO COM A DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 Caminhos para a construção do material didático

A pesquisa bibliográfica que embasa este estudo foi construída com o propósito de oferecer sustentação teórica sólida às discussões desenvolvidas ao longo da dissertação, especialmente no que tange à análise dos dados de campo apresentada no capítulo 6. Essa etapa inicial foi essencial para compreender o cenário atual da Educação Infantil e sua relação com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), bem como para fundamentar a elaboração do material didático e da proposta de formação continuada.

O levantamento bibliográfico teve como base a consulta a livros especializados, artigos acadêmicos atualizados (entre 2022 e 2024), documentos legais sobre políticas públicas educacionais e materiais disponibilizados nas disciplinas cursadas durante o Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação (MPNTDE). Todos os textos utilizados estão devidamente referenciados ao final deste trabalho, conforme as normas da ABNT.

A pesquisa teórica também contou com o uso de bases acadêmicas reconhecidas, como Google Acadêmico, SciELO e o portal de periódicos da CAPES. Foram utilizados descritores específicos como “Educação Infantil”, “Tecnologias Digitais” e “Práticas Pedagógicas”, com o intuito de localizar produções científicas que abordassem a interseção entre a educação de crianças pequenas e o uso significativo das TDIC em sala de aula. A escolha desses termos se deu a partir da intenção de encontrar estudos que problematizassem tanto as dificuldades quanto as potencialidades do uso das tecnologias no contexto formativo e na prática pedagógica cotidiana.

Essa busca bibliográfica permitiu identificar tendências e lacunas na literatura, especialmente no que diz respeito à formação continuada de professores da Educação Infantil e à produção de materiais acessíveis, interativos e condizentes com a realidade das escolas públicas brasileiras. Foi possível mapear autores que discutem a importância de integrar o digital às práticas pedagógicas de forma

intencional, significativa e ética, sem perder de vista a ludicidade e o protagonismo infantil.

Além disso, essa etapa teórica subsidiou a construção de critérios para a elaboração do material didático e para o desenho metodológico do curso de formação. Ao se debruçar sobre os referenciais que tratam de práticas inovadoras, pedagogia digital, ensino híbrido, gamificação e uso de recursos audiovisuais com crianças pequenas, a pesquisadora pôde refletir criticamente sobre quais abordagens seriam mais adequadas para o público-alvo do estudo. Ela permitiu, ainda, compreender que o uso das TDIC deve estar vinculado à intenção pedagógica, à realidade do território escolar e ao direito das crianças de aprender com sentido, interação e criatividade.

A seleção das tecnologias digitais que compuseram o material didático foi realizada com base nos dados obtidos por meio de um questionário diagnóstico aplicado aos docentes cursistas no primeiro encontro da formação continuada (APÊNDICE 1). O questionário contemplava perguntas abertas e fechadas, permitindo identificar tanto o grau de familiaridade quanto as percepções docentes sobre o uso das TDIC na Educação Infantil.

As respostas foram organizadas em planilhas eletrônicas e analisadas qualitativamente conforme a técnica de tematização proposta por Fontoura (2024). Após a leitura flutuante e o agrupamento dos dados em unidades de significado, foi possível identificar como temas recorrentes: acessibilidade tecnológica, relevância pedagógica e viabilidade de uso no cotidiano escolar.

Como resultado parcial, as tecnologias selecionadas para o material foram: WhatsApp, YouTube, PowerPoint, o aplicativo Canva e ferramentas de gravação de áudio e vídeo disponíveis em smartphones. A escolha privilegiou tecnologias de baixo custo, de fácil manuseio e já conhecidas por parte dos professores participantes, com o objetivo de ampliar a autonomia docente no uso das TDIC e tornar o processo formativo mais significativo e contextualizado.

5.2 Elaboração das Atividades para o Material Didático

As atividades do material didático foram concebidas a partir das temáticas identificadas na revisão bibliográfica e nas necessidades levantadas pelos

professores participantes durante a etapa da formação. O conteúdo foi sistematizado em formato de livro digital interativo, estruturado em módulos temáticos voltados à prática pedagógica com o uso das tecnologias digitais no contexto da Educação Infantil.

O material inclui descrição de atividades lúdicas, orientações pedagógicas, links para vídeos educativos, *templates* interativos e sugestões de adaptação conforme as condições tecnológicas de cada escola. As atividades foram organizadas com base nos princípios da aprendizagem significativa, utilizando recursos como histórias digitais, jogos educativos, e registros audiovisuais das práticas docentes (APÊNDICE 4).

Resultado parcial: os cursistas relataram, nas devolutivas intermediárias, que as atividades propostas favoreceram o engajamento das crianças, possibilitando a articulação entre brincadeira, linguagem e tecnologia. A organização modular do livro digital também foi apontada como facilitadora da consulta e planejamento das aulas.

5.3 Avaliação do Material Didático

A avaliação do curso e do material didático foi realizada por meio da aplicação de um formulário eletrônico desenvolvido no Google Forms (APÊNDICE 2), disponibilizado aos cursistas ao término da formação continuada.

O instrumento foi composto por questões fechadas (respostas objetivas) e abertas (respostas discursivas), com o objetivo de investigar a percepção dos participantes quanto à relevância, aplicabilidade e potencial de replicação dos recursos e estratégias pedagógicas apresentadas no decorrer do curso.

As respostas foram organizadas em planilhas eletrônicas e analisadas segundo os princípios da tematização, conforme a proposta metodológica de Fontoura (2024). As questões fechadas foram tabuladas em termos de frequência absoluta, respeitando a orientação metodológica de não utilizar percentuais quando o número de participantes é reduzido.

Já as respostas abertas foram submetidas a uma leitura flutuante, codificação por unidades de significado e posterior agrupamento em categorias temáticas, com

base em critérios de coerência interna, pertinência aos objetivos da pesquisa e exaustividade dos temas emergentes.

Respostas fechadas:

Quadro 1: formulário

Questão	Frequência "Sim"	Frequência "Não"
Você já utilizou alguma metodologia ou tecnologia semelhante?	4	5
O curso contribuiu para a ampliação dos seus conhecimentos?	9	0
Utilizaria algum dos recursos apresentados durante a formação?	9	0

Fonte: Própria autora (2024)

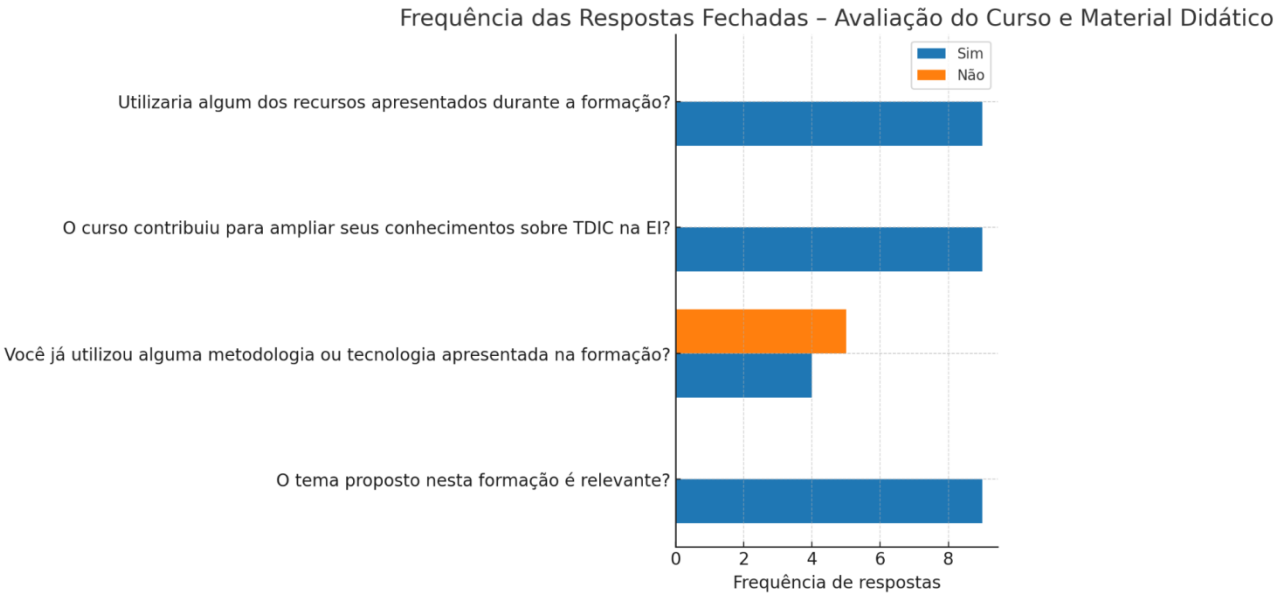
As questões de natureza fechada foram tabuladas com base na frequência absoluta das respostas, uma vez que o número restrito de participantes não justificava a apresentação em termos percentuais, evitando interpretações estatísticas equivocadas. Essa opção metodológica visa preservar a fidedignidade da análise quantitativa e garantir a adequada representação dos dados coletados.

No que se refere às questões abertas, adotou-se uma abordagem qualitativa, iniciando-se com a leitura flutuante das respostas, conforme preconizado por Bardin (2022), para permitir uma apreensão global do material empírico. Em seguida, realizou-se a codificação das respostas por meio da identificação de unidades de significado, permitindo a organização e segmentação das informações de forma sistemática.

Posteriormente, os dados foram agrupados em categorias temáticas construídas com base em critérios de coerência interna, pertinência aos objetivos da pesquisa e exaustividade dos temas emergentes, conforme orientações metodológicas de Minayo (2023). Essa etapa possibilitou uma análise interpretativa

mais aprofundada, promovendo a identificação de padrões e sentidos relevantes para a compreensão do fenômeno investigado

Gráfico 1: Frequência das respostas fechadas referentes à avaliação da formação e do material didático.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dados indicam aceitação amplamente positiva da proposta formativa. A totalidade dos participantes reconheceu que o curso contribuiu significativamente para a ampliação de seus conhecimentos, e todos demonstraram interesse em aplicar os recursos explorados. Mesmo os que relataram não ter familiaridade prévia com metodologias baseadas em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) se mostraram receptivos ao uso de novas ferramentas e estratégias em suas práticas pedagógicas.

Respostas abertas: análise temática

As respostas discursivas foram categorizadas em seis eixos temáticos principais, que refletem os sentidos atribuídos pelos docentes à formação:

- **Valorização da formação**: Os participantes expressaram apreço pela proposta formativa, destacando a qualidade dos encontros e solicitando que

iniciativas semelhantes sejam retomadas. *“Gostei de todos os dias de formação.”* / *“A formação foi muito legal.”*

- **Acessibilidade e aplicabilidade das TDIC**: Houve ênfase na simplicidade e viabilidade das propostas apresentadas, sobretudo diante das limitações estruturais enfrentadas pelas escolas. *“Gostei que as propostas são simples, sendo possível aplicar mesmo com poucos recursos.”*
- **Descoberta de novas ferramentas**: A formação foi reconhecida como oportunidade para conhecer recursos digitais antes desconhecidos ou subutilizados, como o **Canva** e os **vídeos *stop motion***.*“Aprendi a usar o Canva e achei superinteressante.”*
- **Satisfação com o conteúdo**: Os cursistas manifestaram reconhecimento pela pertinência das temáticas abordadas. *“Gostei de tudo que foi falado.”*
- **Sugestões para continuidade**: Foi recorrente o desejo de novas etapas e aprofundamentos da formação, com ampliação do repertório de ferramentas e práticas. *“Mais formações com essa temática.”* / *“Poderia ter a parte 2 da formação.”*
- **Necessidade de aprofundamento pedagógico**: Embora satisfeitos com os conteúdos apresentados, os professores indicaram a necessidade de mais orientações práticas e exemplos de aplicação. *“Mais dicas e mais recursos, mesmo com poucos materiais.”*

Esses dados evidenciam que a proposta formativa foi bem acolhida, contribuindo para a reflexão crítica e o reposicionamento dos docentes diante do uso das TDIC na Educação Infantil. A análise temática revelou que os cursistas não apenas reconheceram a utilidade do material didático, mas também demonstraram disposição em aplicar os conhecimentos adquiridos, desde que com o devido suporte técnico e pedagógico.

Além disso, as verbalizações sugerem que formações continuadas contextualizadas à realidade escolar, com uso de tecnologias acessíveis e linguagem prática, promovem maior engajamento docente e despertam o potencial criativo e inovador necessário para transformar as práticas educacionais no cotidiano da Educação Infantil.

5.4 Elaboração e organização do material didático

A construção do Material didático conectando e reconectando práticas pedagógicas se deu a partir das lacunas observadas nas pesquisas bibliográficas, da experiência prévia da pesquisadora e das possibilidades tecnológicas, apresentadas nas aulas de “Introdução às tecnologias aplicadas à educação”, do curso de Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação, do centro Universitário UniCarioca ofertada no segundo semestre de 2023.

Sua elaboração iniciou se durante as aulas das disciplinas eletivas de “Desenvolvimento de Prática Pedagógica Inovadora Aliadas da Educação do século XXI” e “Tecnologias Digitais de Apoio à Práticas Pedagógicas Inovadoras” oferecidas também no segundo semestre de 2023, onde foi criada uma Sequência Didática (SD) (Apêndice 3) assim como aponta Zabala (1998),a Sequência Didática como um método para articular e organizar diferentes atividades didáticas, visando a construção do conhecimento de um conceito em qualquer área de estudo. Deste modo, a SD serviu de base para o desenvolvimento do material didático. A criação do material didático (Figura 02) teve como propósito dialogar com outros profissionais da Educação Infantil sobre a relevância das tecnologias digitais no cotidiano escolar, destacando seu potencial para enriquecer os processos de ensino e aprendizagem. Mais do que ilustrar ferramentas, buscou-se evidenciar como o uso intencional e contextualizado desses recursos pode contribuir para práticas pedagógicas mais coerentes com as demandas da infância e com os desafios da docência na atualidade.

Uma das principais características do *E-book* é a criação de uma leitura dinâmica e visualmente envolvente. O conteúdo foi organizado nas seguintes seções: apresentação, estrutura, fundamentação pedagógica,fundamentação tecnológica, metodologia, etapas, considerações finais e referências bibliográficas, as imagens a seguir, referem-se ao material produzido.

Figura 3– Capa do Material Didático



Fonte: Própria autora (2024)

No semestre seguinte, no componente curricular de “Metodologia e prática com o uso de novas Tecnologias” com a finalidade de garantir a qualidade, este material foi revisado em seu conteúdo, ortograficamente, nas normas acadêmicas e em sua diagramação e *layou*tpara melhor organização e compreensão do mesmo.

As ações empreendidas no material didático **Conectando e Reconectando Práticas pedagógicas** culminaram na produção de conhecimento de acesso livre e duradouro, com a democratização da informação. Além disso, a disseminação de recursos educacionais abertos contribui para um ambiente de aprendizado colaborativo, no qual o conhecimento é compartilhado e constantemente renovado.

Assim percebemos a relevância de criar uma ferramenta pedagógica, que integre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e uma abordagem investigativa, visando apoiar e estimular o interesse e a motivação tanto de educadores quanto de crianças no processo de aprendizagem.

5.5 Elaboração da Formação Continuada

Durante as aulas de “Metodologia e prática com o uso de novas Tecnologias” do curso de Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação, do

centro Universitário UniCarioca, foi desenvolvido o curso intitulado “Conectando e Reconectando práticas Pedagógicas” e sua ementa, os quais foram construídos por meio do estudo dos referenciais teóricos da área Tecnologia na educação, conforme explicitado no capítulo 1, item 1.3 encontrados na etapa de pesquisa bibliográfica deste estudo.

Para a escolha dos temas a serem trabalhados o público alvo foi estabelecido, e a proposta visou envolver docentes da Educação Infantil, por meio da Formação Continuada para o uso de Tecnologias com uma abordagem gradual, de maneira significativa no processo de aquisição de conhecimento e na troca de saberes entre pares e apresentação de algumas das diversas formas de utilizar as tecnologias no cotidiano escolar.

As atividades foram escolhidas e sistematizadas englobando possibilidades tecnológicas gratuitas ou de baixo custo facilitando a sua utilização com discentes da Educação Infantil. Organizadas na formação continuada, que teve uma carga horária total de 20 horas, distribuídas por seus componentes curriculares e na utilização de recursos digitais, tendo como perspectiva compartilhar com o professor novas possibilidades para suas práticas, conforme descrito no quadro xxx a seguir

Quadro 2: matriz curricular

Matriz Curricular do Curso de Formação Continuada
Tópico 1 (1° Encontro)
● As potencialidades pedagógicas das tecnologias digitais ● Mentimeter ● Realidade Aumentada ● GOOGLE APP
Tópico 2 (2° Encontro)
● Tecnologias digitais e seus artefatos com fins educacionais ● Quem aqui trabalha com jogos/ Games na Educação Infantil ? ● Software de Jogos online : Jogos360 ● CANVA Conhecendo / registro e possibilidades ● CANVA na Produção de Jogo da memória /cartões de dança /circuito de obstáculos criativos
Tópico 3 (3° Encontro)
● Animação digital ● Stop Motion ● Avaliação

Fonte: Própria autora (2024)

5.6 Caracterizando o campo

Neste tópico realizaremos uma apresentação breve dos aspectos físicos, estruturais e característicos da instituição escolar onde realizamos o curso de formação continuada, conectando e reconectando práticas pedagógicas. As especificidades apresentadas foram recolhidas a partir da observação da autora e de dados públicos da instituição.

A unidade escolar é da rede pública municipal, está situada na zona norte da cidade de Niterói, no bairro de São Lourenço, mais exatamente na comunidade Boa Vista, de médio porte, fundada há 18 anos para atender ao público da educação Infantil em regime de horário integral e funciona no mesmo prédio desde sua inauguração. A escola teve uma expansão física ao longo dos anos e sempre com um design bem divertido e colorido, produções pedagógicas em cada espaço.

A unidade conta com 8 turmas que são compostas por uma média de vinte alunos. O prédio possui salas de aula, sala dos professores, sala da direção/ secretaria e uma sala para atividades diversas, sala de recurso, banheiros, lavatório e ambientes para recreação com parquinho e pátio coberto e descoberto.

5.7 Sujeitos da pesquisa

A intervenção pedagógica foi realizada no segundo semestre de 2024, com a participação de um grupo composto por 15 docentes da Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Professor Nilo Neves. Esses profissionais atuam diretamente nos Grupos de Referência de Educação Infantil (GREI) 2, 3, 4 e 5, atendendo crianças de 2 a 5 anos. O grupo participante foi selecionado em função de sua atuação com a faixa etária-alvo da pesquisa e pelo interesse manifestado em aprofundar os conhecimentos sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na prática pedagógica.

A escolha desses sujeitos foi motivada por sua inserção direta nas atividades cotidianas da Educação Infantil e pela possibilidade de aplicar, de forma crítica e contextualizada, os saberes construídos ao longo da formação continuada. Essa proximidade com a realidade educacional local favoreceu uma compreensão mais

ampla dos desafios enfrentados pelos professores e das possibilidades de inovação pedagógica por meio do uso intencional das tecnologias.

A participação ativa dos docentes ao longo do processo formativo contribuiu significativamente para o enriquecimento da pesquisa, permitindo a coleta de dados significativos sobre as percepções, experiências e expectativas dos professores em relação à integração das TDIC em seus planejamentos e interações com as crianças.

5.8 Contexto da coleta de dados na Formação Continuada

No primeiro encontro com os docentes cursistas, aplicamos um instrumento diagnóstico tendo como finalidade identificar conhecimentos, as percepções sobre o uso das tecnologias digitais e as necessidades dos participantes sobre o tema, nesta compreensão mais profunda do contexto utilizamos um questionário. (APÊNDICE 1).

Ao final do curso os participantes foram convidados a avaliar o curso através do segundo questionário (APÊNDICE 2). O último estágio deste estudo envolve uma reflexão abrangente sobre todos os resultados obtidos, embasando essa discussão nos referenciais teóricos que sustentam esta pesquisa, interligando de forma significativa ao arcabouço teórico previamente estabelecido as implicações e achados alcançados.

5.9 Instrumentos de Coleta de Dados: Questionários

Com a finalidade de identificar o perfil dos participantes e seus conhecimentos específicos sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na Educação Infantil, foi elaborado o Questionário 1, composto por três perguntas fechadas e doze perguntas abertas. Este instrumento foi estruturado e adaptado através do Google Forms, foi aplicado aos participantes deste estudo, adaptado de forma a ser preenchido através do acesso ao *link*https://forms.gle/1rcUmnCUuhdMTXKe9 disponibilizado aos participantes. O questionário (APÊNDICE 1) foi destinado aos docentes que se propuseram a colaborar com a pesquisa, através da assinatura do TCLE (Anexo C).

O questionário foi construído iniciando pela apresentação da pesquisa, seguida pelas informações de confidencialidade, ressaltando o cumprimento das medidas éticas, a proteção de dados e o anonimato e o contato para dúvidas e possíveis esclarecimentos. O questionário foi composto por três perguntas voltadas ao perfil sócio profissional dos docentes participantes, e doze questões abertas que tinham como objetivo identificar o conhecimento específico sobre as TIDC, desenvolvimento e utilização em suas aulas no período pandêmico e no atual e suas perspectivas para suas práticas pedagógicas.

O segundo questionário (APÊNDICE 2) utilizado neste estudo foi destinado à avaliação da formação continuada “Conectando e Reconectando práticas Pedagógicas”, estruturado através do Google Forms, tendo seu preenchimento realizado através do acesso ao *link* https://forms.gle/2mm6t9PdCa47vUAo7 contendo quatro perguntas, duas fechadas e duas abertas, que tinham como objetivo realizar um diagnóstico abrangente, permitindo identificar fragilidades, potenciais e percepções do curso.

5.10 Análises dos dados

No início do processo, procedeu-se à organização e ao tratamento dos dados, com a implementação de medidas que assegurassem o anonimato das informações obtidas. Essa fase foi crucial para viabilizar a análise e discussão subsequente dos dados.

Este estudo se concentra na metodologia de Tematização proposta por Fontoura (2011), para a análise e compreensão dos dados coletados que busca organizar e realizar a leitura dos dados para pesquisas qualitativas, que entre outras formas de entrevista se utiliza de questionários que partam de questões abertas assim como afirma a autora e que compõem o presente trabalho.

Nesta etapa da pesquisa, temos uma gama de informações que precisam ser estruturadas e bem embasadas teoricamente, e para garantir a investigação dos dados, Fontoura (2011) delimita sete princípios para a realização da Tematização, são estes sete passos, os norteadores no tratamento dos dados coletados, assim como podem ser observados na figura 03 a seguir :

Figura 04 – Passos da Tematização



Fonte: Própria autora (2024)

Essas etapas de análise foram implementadas nos dados obtidos a partir das respostas das questões abertas do questionário aplicado aos professores.

No que tange a tabulação das questões fechadas, na apresentação inicial das informações coletadas, foi realizada de maneira clara e objetiva, utilizando gráficos, tabelas e imagens, o que facilitou a visualização e a compreensão dos resultados. Esses recursos visuais desempenham um papel fundamental na promoção da acessibilidade e transparência da análise dos dados.

5.11 Delimitações do estudo

O Mestrado em Novas Tecnologias Digitais na Educação oferecido pela Unicarioca é um programa profissional que implica na criação de um produto e o objetivo geral desta pesquisa científica é contribuir na formação de professores da Educação Infantil perspectiva do uso significativo e integrado das tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, por meio de um curso de formação continuada.

Este estudo surge a partir de uma necessidade social e busca responder a questões relevantes da sociedade, destacando nosso problema inicial, que é o

distanciamento e os desafios dos docentes que atuam na educação infantil, suas dificuldades de compreender as definições, possibilidades, saberes e conhecimento sobre o uso integrado e significativo de tecnologias digitais da informação e comunicação em suas práticas pedagógicas, propondo assim com este trabalho soluções fundamentadas em referencial teórico.

5.12 O campo e seus desdobramentos: um estudo de caso

A atuação no campo da pesquisa se deu por meio da implementação do curso de formação continuada *Conectando e Reconectando Práticas Pedagógicas*, voltado para professores da Educação Infantil, com o objetivo de promover o uso significativo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em contextos escolares. Esta intervenção representou a aplicação prática de conhecimentos teóricos construídos ao longo do Mestrado em Novas Tecnologias Digitais na Educação da UniCarioca, promovendo a articulação entre teoria, prática e realidade educacional.

Durante os encontros formativos, observou-se grande envolvimento dos docentes participantes, que demonstraram interesse pelas propostas pedagógicas mediadas por tecnologias acessíveis e de baixo custo. A estrutura do curso foi cuidadosamente pensada para contemplar os desafios cotidianos enfrentados pelos professores da rede pública municipal, incluindo recursos limitados, carência de formações contínuas e necessidade de práticas pedagógicas mais inovadoras e conectadas ao universo digital.

A avaliação do curso foi conduzida por meio de dois instrumentos principais: o questionário diagnóstico aplicado no primeiro encontro e o questionário avaliativo ao final da formação (Apêndices 1 e 2). O diagnóstico inicial permitiu identificar o nível de familiaridade, os desafios enfrentados e as percepções docentes sobre o uso das tecnologias no contexto da Educação Infantil. Já o segundo questionário teve como foco a análise da relevância do curso, a aplicabilidade do material didático e a intenção de uso das estratégias apresentadas.

As respostas às questões fechadas foram organizadas em termos de frequência absoluta, conforme orienta a literatura metodológica para pesquisas com

número reduzido de respondentes (n=9). O uso de gráficos de barras, em substituição aos gráficos circulares, favoreceu a visualização objetiva das informações, conforme apresentado na Figura 1.

As questões abertas foram analisadas com base na técnica de tematização, conforme a proposta de Fontoura (2024). Essa metodologia qualitativa envolve a leitura flutuante dos dados, a codificação das unidades de significado e o agrupamento em categorias temáticas, permitindo identificar os sentidos atribuídos pelos docentes à formação vivenciada. Foram sistematizadas seis categorias: valorização da formação, acessibilidade das tecnologias, descoberta de novas ferramentas, satisfação com o conteúdo, sugestões para continuidade e necessidade de aprofundamento pedagógico.

Esses desdobramentos evidenciam que a inserção das TDIC na prática docente requer formações contínuas, com metodologias que respeitem os saberes prévios dos professores e que ofereçam condições reais de aplicabilidade. A escuta qualificada das vozes docentes, mediada por instrumentos éticos e estruturados, possibilitou a construção de dados qualitativos que reforçam a relevância da proposta formativa para a recomposição das práticas pedagógicas na Educação Infantil.

A pesquisa revelou, ainda, a importância do envolvimento do pesquisador com o campo de estudo. Conforme destaca Alves (1991), é a imersão reflexiva do pesquisador que permite compreender os sentidos e significados atribuídos pelos sujeitos participantes à experiência vivida, ampliando a capacidade de intervenção crítica e fundamentada.

Em síntese, os desdobramentos no campo embora tenha sido um estudo de caso, confirmam que a formação continuada, aliada ao uso consciente das tecnologias digitais, pode não apenas qualificar as práticas pedagógicas, mas também reposicionar o professor como protagonista na mediação do conhecimento em um contexto educacional que demanda inovação, inclusão e criticidade.

6. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, propõe-se uma análise reflexiva e fundamentada dos dados obtidos durante a formação continuada *"Conectando e Reconectando Práticas Pedagógicas"*, com foco na apropriação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) por professores da Educação Infantil. Para tanto, os resultados foram confrontados com o referencial teórico previamente discutido, permitindo uma interpretação contextualizada, crítica e comparativa com outros estudos da área.

As respostas fechadas indicaram que 100% dos participantes reconheceram o valor da formação para ampliação de seus conhecimentos e se mostraram dispostos a utilizar as ferramentas apresentadas. Ainda que quase metade dos docentes (n=5) tenha afirmado não possuir experiência prévia com as tecnologias e metodologias discutidas, houve clara mobilização para o uso futuro. Esse dado reforça os apontamentos de Maciel et al. (2024), que destacam a formação continuada como um dispositivo essencial para ampliar a fluência tecnológica dos professores da Educação Infantil, especialmente quando estruturada de maneira contextualizada.

O gráfico de barras apresentado na Figura 1 evidencia a frequência das respostas positivas sobre a contribuição da formação, o interesse pela aplicação dos recursos e a relevância do tema abordado. Tal resultado revela que a proposta formativa foi bem recebida, mesmo diante das barreiras estruturais e formativas que caracterizam o cotidiano escolar dos participantes. Essa constatação dialoga com Seike et al. (2023), que sugerem que formações eficazes são aquelas que despertam o interesse dos docentes a partir de soluções acessíveis, contextualizadas e com potencial de reaplicação.

No que tange às respostas abertas, a análise por tematização, segundo Fontoura (2024), permitiu a escuta das múltiplas vozes que compõem o corpus da pesquisa, favorecendo a identificação de eixos temáticos recorrentes, que, por sua vez, revelam aspectos centrais da experiência formativa vivida pelos professores da Educação Infantil.

Com base nessa leitura, foram construídas seis categorias temáticas preliminares: (1) Valorização da formação; (2) Acessibilidade e aplicabilidade das TDIC; (3) Descoberta de novas ferramentas; (4) Satisfação com o conteúdo; (5)

Sugestões para continuidade; e (6) Necessidade de aprofundamento pedagógico. Essas categorias foram fundamentadas tanto na frequência com que determinados conteúdos emergiram nas falas quanto na profundidade dos sentidos atribuídos a eles pelos participantes.

Exemplo disto a valorização da formação, que foi evidenciada não apenas pela apreciação subjetiva dos encontros, mas pela solicitação de continuidade das ações, o que revela um envolvimento efetivo dos professores com a proposta formativa. De modo semelhante, a acessibilidade das propostas envolvendo TDIC, destacada pelos docente, aponta para a importância de estratégias pedagógicas que sejam compatíveis com a realidade estrutural das instituições públicas de Educação Infantil.

A importância de formações continuadas e sua valorização, são destacadas, com comentários como: “Gostei de todos os dias de formação” e “A formação foi muito legal”, o que evidencia a sensação de acolhimento e pertinência do conteúdo. Isso vai ao encontro de Charlot (2022), que afirma que o engajamento docente está profundamente vinculado aos sentidos atribuídos ao saber. Quando os professores percebem a formação como significativa, ampliam-se as chances de mobilização e incorporação de novos conhecimentos.

A categoria referente à acessibilidade das propostas reforça a necessidade de formações que partam da realidade das escolas. Comentários como “Gostei que as propostas são simples, sendo possível aplicar mesmo com poucos recursos” refletem a importância de se considerar as condições materiais dos contextos educativos. Silvério, Ferreira e Azevedo (2022) também enfatizam que as formações precisam superar a lógica meramente instrumental e se voltar à produção de sentido.

A descoberta de novas ferramentas, como o Canva e o Stop Motion, apontada em falas como “Aprendi a usar o Canva e achei superinteressante”, indica a efetividade da proposta no que tange à ampliação do repertório docente. Essa dimensão também é destacada por Escobar et al. (2023), que argumentam que a inserção de recursos multimídia pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais envolvente e sensível às linguagens infantis.

As demais categorias, como a satisfação geral com o conteúdo e as sugestões para continuidade, apontam que os professores desejam aprofundar seus

conhecimentos sobre o uso das tecnologias na Educação Infantil. Isso reforça os estudos de Cardona e Mallmann (2024), que sugerem que a formação continuada, quando realizada em diálogo com os docentes, contribui para o desenvolvimento da fluência tecnológica e da autonomia profissional.

No caso específico do material didático desenvolvido (o e-book), os relatos dos docentes indicam que sua estrutura modular, linguagem acessível e propostas contextualizadas favoreceram a apropriação dos conceitos e a possibilidade de reaplicação prática. Esses achados corroboram a pesquisa de Duarte e Brito (2023), que, ao analisarem a eficácia de objetos digitais de aprendizagem na formação docente, concluíram que materiais pedagógicos acessíveis, interativos e integrados à realidade escolar promovem maior engajamento e aprendizagem significativa.

Além disso, estudos como os de Gomes e Andrade (2023) e Farias et al. (2024) evidenciam que iniciativas de formação continuada que utilizam TDIC com intencionalidade pedagógica, integradas ao cotidiano escolar, produzem efeitos significativos sobre a confiança, a autonomia e a criatividade docente — dados que dialogam diretamente com os achados desta pesquisa.

Apesar dos avanços identificados, algumas limitações também foram observadas. A principal delas está relacionada ao número reduzido de participantes (n=9), o que impossibilita uma generalização dos resultados. Além disso, o tempo limitado da formação não permitiu um acompanhamento mais prolongado das práticas pedagógicas com uso das TDIC. Ainda assim, os resultados alcançados demonstram que a proposta formativa teve impacto positivo e abre caminhos para estudos futuros que investiguem os efeitos de ações semelhantes em diferentes contextos.

Conclui-se que a formação continuada realizada nesse estudo de caso se constituiu em uma estratégia efetiva para fomentar a apropriação pedagógica das TDIC por professores da Educação Infantil. A escuta qualificada, a valorização dos saberes docentes e a apresentação de propostas acessíveis e aplicáveis revelaram elementos fundamentais para o sucesso da iniciativa. Tais resultados ampliam o debate sobre o papel da formação docente no enfrentamento das desigualdades digitais e na promoção de uma educação mais equitativa, inovadora e centrada nos sujeitos da aprendizagem.

7. CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo desenvolver e apresentar um estudo voltado à formação continuada de professores da Educação Infantil no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), com a finalidade de promover práticas pedagógicas que integrem esses recursos de forma intencional e significativa, como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem. A partir da elaboração de um material didático acessível e da realização de um curso estruturado com base na realidade dos participantes, buscou-se responder ao problema inicialmente proposto, relacionado às dificuldades enfrentadas por docentes na integração significativa das TDIC em seus contextos escolares.

Com base nos dados analisados, foi possível perceber que os objetivos da pesquisa foram alcançados. A formação proposta demonstrou potencial para promover reflexões, despertar o interesse dos professores e ampliar o repertório pedagógico relacionado ao uso das tecnologias. As respostas evidenciaram engajamento, reconhecimento da importância do tema e disposição para aplicar os conhecimentos adquiridos na prática educativa. O material didático elaborado cumpriu sua função de orientar, inspirar e subsidiar os cursistas com propostas concretas, viáveis e contextualizadas.

O método qualitativo adotado mostrou-se adequado à natureza da investigação, permitindo compreender em profundidade as percepções e experiências dos sujeitos participantes. A análise por tematização contribuiu significativamente para a organização dos dados, revelando aspectos recorrentes e sensíveis da formação docente com tecnologias digitais. A escuta ativa e o respeito às vozes dos professores foram essenciais para garantir a legitimidade dos achados.

Contudo, reconhecem-se algumas limitações tais como:o número reduzido de participantes e o tempo restrito da formação limitaram o acompanhamento dos efeitos a longo prazo, bem como a possibilidade de generalização dos resultados. Ainda assim, os indícios de mudança na percepção e na intenção de uso das TDIC indicam que o curso cumpriu seu papel formativo.

A pesquisa aqui apresentada reforça a importância de propostas formativas que valorizem os saberes docentes, promovam a troca de experiências e sejam construídas com base nos desafios reais vividos na escola. Ressalta-se que o uso

das tecnologias na Educação Infantil deve estar articulado aos objetivos pedagógicos e à intencionalidade educativa, superando visões tecnicistas e utilitárias.

Como encaminhamento para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos com maior número de participantes, diferentes contextos escolares e tempo estendido de formação. Também se propõe a investigação dos impactos do uso do material didático em sala de aula, com foco na aprendizagem das crianças e na transformação efetiva das práticas pedagógicas mediadas pelas TDIC. Dessa forma, amplia-se o compromisso da pesquisa com a construção de uma escola pública mais inclusiva, inovadora e conectada com os desafios do presente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC/SAEB, 2018.

CARDONA, M. P.; MALLMANN, E. M. As tecnologias educacionais na Educação Infantil e a formação continuada dos professores: concepções e desafios. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 16, n. 10, 2024.

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHARLOT, Bernard; ZANETTE, Carla; STECANELA, Nilda. A relação do docente com o saber e com o ensinar. *Educação em Questão*, Natal, v. 60, n. 64, p. 1–22, abr./jun. 2022.

DUARTE, Jéssica Francieli Gonçalves; SANTIAGO, Flávio; ANJOS, Cleriston Izidro dos. Tecnologias digitais na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil: diálogos entre pesquisa e extensão. *Extensão em Debate*, v. 2, n. 1, p. 18236, 2024.

ESCOLA DA INFÂNCIA. Prefeitura Municipal de Niterói, 2024.

ESCOBAR, Cristiane Tonetto et al. Enriquecendo o aprendizado na educação infantil e fundamental: o papel dos recursos multimídia. *Revista Ilustração*, v. 4, n. 6, p. 183–191, 2023.

FARIA, Helena Aparecida de; TEIXEIRA, Luzinete de Oliveira. Educação Infantil no Brasil: superando desafios e alcançando avanços. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 4, p. 1356–1371, 2023.

FERREIRA, C. A. L.; FELÍCIO, E. R. A mediação pedagógica com o uso das TDIC: entre possibilidades e desafios. *Revista Educitec*, v. 8, n. 18, p. 1–16, 2022. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/article/view/1912.

GUIZZO, Maria Lucia; BALDUZZI, Lucia; LAZZARI, Arianna. Protagonismo das crianças pequenas: contribuições da abordagem de Reggio Emilia para a Educação Infantil brasileira. *Anais do ENDIPE*, v. 1, p. 1–13, 2017.

IMBERNÓN, J. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo Escolar*, 2023.

KRAMER, Sônia. *A infância e sua singularidade: direitos, escuta e educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2022.

KREHNKE, Elisa; BARBOSA, Ana Clarisse Alencar; TRENTIN, Valéria Becher. Práticas pedagógicas na Educação Infantil e os direitos de aprendizagem da BNCC. *Revista Saberes da Educação*, v. 2, n. 1, p. 1–17, 2019.

MACIEL, A. F. et al. Desafios da formação continuada de professores no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, v. 24, 2019.

MACIEL, R. C. A. et al. Competências para o uso de tecnologias no ensino: desafios na formação de educadores da Educação Infantil. *International Conference on Multidisciplinary Research*, v. 5, n. 3, p. 1–17, 2024.

MELO, Keite Silva de; TOMAZ, Adriana da Silva Lisboa. Ensino remoto e as contradições no trabalho docente. *Revista Interinstitucional Artes de Educar*, Rio de Janeiro, v. 6, n. esp., p. 12-35, jun./out. 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/52400. Acesso em: 30 maio 2025

NEUENFELDT, Adriano Edo et al. Tecnologias digitais na Educação Infantil e anos iniciais: estratégias de ensino. *Dialogia*, 2022.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. *Educação & Sociedade*, v. 30, n. 107, p. 1397–1419, 2009.

OLIVEIRA, J. B. Formação continuada docente e diretrizes da BNCC: uma necessidade da Educação Básica. *Inovações e Descobertas em Pautas Acadêmicas*, v. 3, n. 12, p. 79–90, 2023.

PEREIRA, Suelen Maria Costa. A educação infantil e formação de professores: uma reflexão acerca dos saberes docentes. *Revista Caderno Pedagógico*, v. 21, n. 5, 2024.

SANTOS, M. F. Formação inicial de professores em tempos de TDIC: uma questão em aberto. *Educação & Realidade*, v. 32, n. 4, 2016.

SANTOS, M. L.; GOMES, M. A. O brincar e as tecnologias digitais na educação infantil. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO – ENDIPE, 20., 2020, Recife. *Anais...* Recife: UFPE, 2020. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/5319/1/O%20brincar%20e%20as%20tecnologias%20digitais%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil.pdf.

SILVA, Érica Dantas da; COSTA, Maria da Conceição; SOUSA, Signey Everton Edival de. A mediação docente diante das dificuldades de aprendizagem dos alunos no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. *Revista Temas em Educação*, v. 32, n. 1, p. 1–20, 2023. DOI:10.22478/ufpb.2359-7003.2023v32n1.59912.

SILVA, L. T.; PAGANINI, C. A. *Tecnologias digitais da informação e comunicação: reflexões e práticas na escola básica*. Curitiba: CRV, 2023. Disponível em: https://profei.unespar.edu.br/livros/tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao.pdf.

SEDUC. Secretaria da Educação do Ceará. *Documento Curricular Referencial do Ceará*. Fortaleza: Seduc, 2018.

SEIKE, Ana Clara da Costa et al. Aplicação de tecnologias de inteligência artificial na educação infantil. *Revista UNAERP*, v. 15, n. 1, 2023.

SILVA, Sandra Salete de Camargo. Formação docente: o uso das tecnologias digitais em uma escola pública. *Incantare*, v. 8, n. 1, p. 8785, 2024.

SILVA, R. S.; ALMEIDA, T. M. Docência na Educação Infantil: das políticas curriculares às práticas pedagógicas. *Cadernos CEDES*, v. 39, n. 108, 2019.

SILVÉRIO, Marcela Silva Martins; FERREIRA, Mônica de Morais Santos; AZEVEDO, Gilson Xavier de. Os desafios do uso das tecnologias na educação infantil. *REEDUC*, v. 8, n. 1, p. 272–284, jan./abr. 2022.

SANTOS, Taís Cristina dos. Docência e tecnologias digitais: desafios e práticas no contexto do ensino remoto emergencial. 2022. 134 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2022. Disponível em: https://repositorio.unifal-mg.edu.br/handle/123456789/5095. Acesso em: 30 maio 2025.

ZANETTE, Carla Roberta Sasset; STECANELA, Nilda. A relação do docente com o saber e com o ensinar. *Educação em Questão*, v. 60, n. 63, 2022.

APÊNDICES E ANEXOS

ANEXO A – Autorização da Fundação Municipal de Educação de Niteroi

NITERÓI SEMPRE À FRENTE | Educação

NEST

Núcleo de Estágio - NEST

TERMO DE ANUÊNCIA

Declaramos, para os devidos fins, que a Fundação Municipal de Educação de Niterói – FME - vem formalizar Termo de Anuência com a UNICARIOCA para o desenvolvimento da pesquisa de Mestrado intitulada: **"Conectando e reconectando saberes do centro na Educação Infantil",** sob orientação da Profª. Drª Adriana Lisboa da Silva Tomaz e Prof º Drº Cláudio Henrique dos Santos Grecco com previsão de 2 á 3 meses, junto à UMEI Professor Nilo Neves e NAEI Sebastião Luiz Tatagiba da Rede Municipal de Educação de Niterói.

Declaramos ainda, que as partes, (UNICARIOCA, Daiane Fernandes Gomes de Alexandria e FME) assumem o compromisso de cumprirem as Resoluções sobre éticas em pesquisa no Brasil, em especial as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde – CNS, que dispõe sobre a ética em pesquisa com humanos de nº 466/2012, nº 510/2016, como também, a Lei Geral de Proteção de Dados de nº 13.709/2018.

Ressaltamos que a FME dispõe da infraestrutura necessária para garantia da realização da pesquisa, autorizando a sua execução.

Nestes termos, firmamos o presente.

Niterói, 24 de maio de 2024.

Clementina Maria Silva Soares
Professora
Mat. 234.323-4

CONCEDENTE

ANEXO B – Autorização da direção da UMEI Professor Nilo Neves

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUICIONAL

O/AUnidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Professor Nilo Neves, declara apoio à realização do projeto de pesquisa intitulado: **CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL : FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS,** sob responsabilidade do(a) pesquisador(a) Daiane Fernandes Gomes de Alexandria.

Ciente dos objetivos, dos procedimentos metodológicos e de suaresponsabilidade como pesquisador e aluno do Mestrado Profissional em Novas TecnologiasDigitais na Educação da referida Instituição Proponente, concedemos a anuência para o seudesenvolvimento.

Este Termo de Anuência está condicionado aos cumprimentos das determinações éticas normatizadas pelas Resoluções CNS/MS nº466/2012 e 510/2016 e às resoluções complementares relacionadas ao objeto da pesquisa.

O projeto somente poderáter início nesta Unidade de Educação mediante sua aprovação prévia e documental pelo Comitê de Ética em Pesquisa da SMS-RJ.

Solicitamos que, ao concluir o estudo, o pesquisador responsável apresenteo relatório final da pesquisa para o(s) gestor(es) e para a equipe da(s) unidade(s) onde se desenvolveu o estudo.

No caso do não cumprimento dos termos acima explicitados, a Instituição "anuente" tem desde já liberdade de retirar esta anuência a qualquer momento, sem incorrer em qualquer forma de penalização.

Rio de Janeiro, 30 / 09 / 2024.

Maria Aparecida de Menezes

Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade

UMEI PROF. NILO NEVES
Maria Aparecida de Menezes
Direção Geral
Mat. 233.048-8

ANEXO C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PROFESSOR(A)

Projeto de Pesquisa: CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Prezado(a) Professor(a),

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa intitulada **"CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS"**, que será conduzida naUnidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Professor Nilo Neves.Rua Silveira da Mota, São Lourenço Niterói – RJ CEP: 24060-060Esta pesquisa tem como objetivo apresentar um estudo em Formação de Professores em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) de forma a promover aulas interativas, visando à participação dos alunos.

Como justificativa da execução deste estudo quepossui como foco de pesquisa a formação continuada de professores e suas dimensões de desenvolvimento profissional. Futuramente, estes resultados poderão ser aplicados pelos professores na aprendizagem integral e significativa dos alunos com base no e-book que será construído com exemplos de usos de tecnologias.O estudo busca desenvolver e implementar uma abordagem pedagógica inovadora, combinando saberes com o uso de tecnologias digitais.

Antes de assinar a autorização desta pesquisa, a pesquisadora deverá responder a todas as suas dúvidas e é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. A sua participação não é obrigatória. Você tem o direito de desistir da participação a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Rubrica do Participante de Pesquisa: _____

Rubrica do Pesquisador: _____

Os procedimentos adotados para esta pesquisa serão os seguintes: como parte da pesquisa, você preencherá o questionário on-line para coleta de dados e, posteriormente, outro questionário on-line para a avaliação, estes questionários serão disponibilizados através de links para o seu endereço eletrônico institucional. Você participará do desenvolvimento e aplicação envolvendo a proposta da pesquisa para e com docentes da Educação Infantil. Por meio da Formação Continuada para o uso de Tecnologias, pretende-se que os docentes se envolvam de maneira efetiva e afetiva, num processo de conhecimento e troca entre pares. O objetivo é personalizar a aprendizagem com aulas mais interativas, e ambientes de aprendizagem mais dinâmicos proporcionarão engajamento e processo de ensino e aprendizagem, com os alunos como protagonistas de suas próprias aprendizagens, utilizando aplicativos gratuitos que auxiliarão no processo de ensino e aprendizagem.

Enfatiza-se que o convidado a participar da pesquisa tem total liberdade de escolher participar ou não, sem que nada lhes seja pago ou cobrado para tal e quaisquer dúvidas sejam sanadas através da pesquisadora que adotará uma conduta ética e respeitosa com os questionamentos dos participantes, utilizando linguagem clara e acessível, e acrescenta-se que estes que aceitarem participar poderão em qualquer fase da pesquisa retirar seu consentimento.

Quaisquer potenciais riscos físicos, psicológicos, espirituais, morais, familiares, intelectuais, sociais e culturais serão cuidadosamente minimizados a partir de ações cabíveis dentro da Unidade Escolar. Para além, será garantida a indenização em caso de danos comprovadamente decorrentes da participação no projeto, conforme decisão judicial ou extrajudicial.

Os participantes terão a oportunidade de contribuir para uma pesquisa inovadora no campo educacional, além de desenvolver habilidades profissionais e enriquecer sua prática pedagógica, em prol de uma educação mais inclusiva.

A participação do(a) professor(a) na pesquisa não implicará em custos adicionais. O(a) professor(a) não terá qualquer despesa com a realização das

etapas desta pesquisa, que serão custeadas pela pesquisadora responsável por esta proposta.

Assinando esse consentimento, o (a) professor(a) não desiste de nenhum de seus direitos. Além disso, o(a) professor(a) não libera os investigadores de suas responsabilidades legais e profissionais no caso de alguma situação que prejudique o participante. A participação nessa pesquisa é inteiramente voluntária. Uma vez aceitando a participar dessa pesquisa, o(a)

inteiramente voluntária. Uma vez aceitando a participar dessa pesquisa, o(a)

professor(a) deverá se sentir livre para desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que isso afete o seu relacionamento futuro com esta instituição.

Todas as informações da pesquisa serão confidenciais, sendo divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não incluindo apresentação de dados ou informações que possibilitem a identificação dos voluntários, sendo asseguradas a confidencialidade das informações e a privacidade dos participantes da pesquisa, bem como será preservada a privacidade de suas identidades, inclusive sem o uso de imagem e sem o uso de voz.

Ao que se refere á divulgação dos resultados da pesquisa, os resultados da pesquisa serão encaminhados para a secretaria municipal de Educação em Niterói, tão logo a pesquisa termine e possam ser medidos os resultados, bem como será feita uma notificação na Plataforma Brasil anexando o relatório final da pesquisa contendo os procedimentos para divulgação dos resultados da mesma.

Todos os dados físicos e digitais coletados serão sigilosamente armazenados sob a guarda e responsabilidade da pesquisadora Daiane Fernandes Gomes de Alexandria por um período de cinco (5) anos, e após esse período, eles serão excluídos permanentemente ou rasgados e incinerados.

Este documento é elaborado em duas vias, com todas as páginas rubricadas e assinadas ao término por você e pelo pesquisador responsável. Ambas as vias incluem o endereço e contato do CEP/SMS.

Rubrica do Participante de Pesquisa: _____

Rubrica do Pesquisador: _____

Diante do exposto nos parágrafos anteriores eu, firmado abaixo, acredito ter sido suficientemente informado(a) pela pesquisadora , a respeito da pesquisa **"CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL"**. Ficou clara para mim, a participação na pesquisa e a garantia de proteção e sigilo de meus dadosindividuais. Foi oportunizado questionar a pesquisadora sobre todos os aspectos do estudo. Fui informado(a) de que o Registro de ConsentimentoLivre e Esclarecido é um procedimento exigido pelo Ministério da Saúde e que é possível, a qualquer tempo, desistir de participar do estudo sem qualquer prejuízo.

Este registro foi emitido em duas vias, o pesquisador ficou com uma via eeu recebi uma via desse Registro que está por mim assinado(a) e assinada também pelo pesquisador/professor, e pelo presente concordo voluntariamente com minha participação na pesquisa.

Rubrica do Participante de Pesquisa: _____
Rubrica do Pesquisador: _____

Nome do Participante de Pesquisa: _____

Rio de Janeiro, _____ de Novembro de 2024

_____

Assinatura do Participante de Pesquisa

Rio de Janeiro, _____ de Novembro de 2024

_____

Assinatura do Pesquisador

Pesquisador Responsável: Daiane Fernandes Gomes de Alexandria
Endereço Institucional: Centro Universitário Carioca – UniCarioca. Av. Paulo de Frontin, 568, Rio Comprido, CEP: 20261-063, Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2563-1919 Endereço eletrônico: daianefalexandria@gmail.com

Orientador Responsável: Adriana da Silva Lisboa Tomaz
Endereço Institucional: Centro Universitário Carioca – UniCarioca. Av. Paulo de Frontin, 568, Rio Comprido, CEP: 20261-063, Rio de Janeiro - RJ
Tel.:(21) 2563-1919Endereço eletrônico: relacionamento@unicarioca.edu.br

Local da Aplicação da Pesquisa: (UMEI) Professor Nilo Neves
Endereço:Rua Silveira da Mota, São LourençoNiterói – RJCEP: 24060-060
Tel.: (21) 992854838 E-mail: umeiniloneves@educacao.niteroi.rj.gov.br

CEP/SMS- Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro ;
Endereço: Rua Evaristo da Veiga, n° 16, 4o andar Bairro: Centro;
CEP: 20.031-040 UF: RJ ; Município: RIO DE JANEIRO
E-mail: cepsmsrj@yahoo.com.br
Telefone: (21)2215-1485

Rubrica do Participante de Pesquisa: _____

Rubrica do Pesquisador: _____

ANEXO D – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO - SMS/RJ

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Pesquisador: DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 83992224.9.0000.5279

Instituição Proponente: ASSOCIACAO CARIOCA DE ENSINO SUPERIOR

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.255.488

Apresentação do Projeto:

Conforme consta no arquivo ¿BROCHURADOPESQUISADOR_DaianeFGAlexandria.pdf¿:

TÍTULO: CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

1. INTRODUÇÃO

Historicamente os docentes enfrentam situações para as quais não foram formados, um exemplo disto ocorreu na pandemia de COVID 19, onde o uso das tecnologias se fez necessário um amplo processo de desafios emergiu para os docentes.

Segundo Charlot, Zanette e Stecanela (2022 p.2) o professor tem o papel decisivo quando falamos sobre os processos de ensino e da aprendizagem, afinal serão eles que através do interesse e realidade dos alunos, buscarão compreender a relação dos discentes com o saber, e tão importante quanto, é lançarmos um olhar sobre o docente ea sua relação com o ensinar

Para Cordeiro e Palmeira (2020), as novas gerações desde seu nascimento, já circulam num

Endereço: Rua Evaristo da Veiga, nº 16, 4º andar
Bairro: Centro **CEP:** 20.031-040
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)2215-1485 **E-mail:** cepsmsrj@yahoo.com.br

mundo tecnológico, e com isso conseguem se apropriar com mais facilidade e agilidade do que os adultos.Os autores apontam também para o fato de queé preciso conjecturar acerca da vivencias trazendo significado para as crianças, de forma que possam explorar o que acontece no mundo ao seu redor, e isso abrange as Tecnologias da informação e Comunicação (TIDC).

Charlot, Zanette e Stecanela (2022) afirmam que o indivíduo aprende na relação com o outro, e com o mundo através dos conhecimentos desenvolvidos pela sociedade, e sobre este aspecto que o autor entende a educação.

Muitos professores ainda se apresentam inseguros com sua pouca formação para as necessidades diversas, com a própria crença de sua incapacidade de inovação, com a falta de apoio especializado e com poucos recursos disponíveis. Sendo assim, o aperfeiçoamento de professores da Educação Infantil, para utilização de tecnologias torna se uma importante aliada, visto que se dedica á uma etapa tão significativa da vida escolar, onde entender o que mobiliza os saberes, trás novos significados.

Para Nóvoa (2023) Mesmo que as tecnologias façam parte de nossas vidas à educação nunca poderá ser feita exclusivamente através dela, visto que, não existe educação sem afeto, sem sentimento e sem relação humana, alertando assim sobre a necessidade de reflexões constantes do processo de ensino e de aprendizagem.

Nessa perspectiva, o problema de pesquisa que buscamos trabalhar é o distanciamento e desafios dos docentes da educação infantil ao uso integrado e significativo de tecnologias em suas práticas pedagógicas.

Hipótese:

Espera-se que os produtos educacionais desta pesquisa o E-book e a Formação Continuada para Professores da Educação Infantil, sejam aliado das práticas pedagógicas, que incluam tecnologias e suas aplicabilidades no ambiente escolar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa que será realizado naUnidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Professor Nilo Neves. Serão convidados a participar da pesquisa quinze docentes que atuam no local na Educação Infantil. Serão excluídos os indivíduos que se recusarem a participar da pesquisa, os que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os docentes de outros segmentos de ensino.

Etapas do percurso metodológico:

Etapa 1 ¿ Após a aprovação da Plataforma Brasil e do Comitê de Ética da Secretaria Municipal

da Saúde (SMS). A pesquisadora irá até a escola apresentar-se e explicar o objetivo da pesquisa fazendo o convite aos professores. A pesquisadora explicará a proposta de Formação Continuada. Os indivíduos que desejarem participar da pesquisa terão acesso ao TCLE impresso para ser assinado e ficarão com uma via do mesmo. Será coletado o e-mail institucional de cada participante da pesquisa para que o questionário seja enviado. A pesquisadora seguirá as orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual, do Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS de 24 de fevereiro de 2021.

Etapa 2 - A coleta de dados também será realizada após a aprovação da Plataforma Brasil e do Comitê de Ética da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por meio de uma entrevista semiestruturada baseada em um questionário on-line, confeccionado no Google Forms que se encontra no apêndice 1.

Etapa 3 ¿ Finalização da elaboração do produto educacional (Formação Continuada) com propostas didáticas com recursos tecnológicos. Também será confeccionado um material didático digital (e-book) com o objetivo de oferecer uma sequência didática, baseada em recursos tecnológicos para a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem dos estudantes. Este material também estará disponível durante a formação.

Etapa 4 - Aplicação da Formação Continuada aos professores

Etapa 5 - O produto educacional (Formação Continuada) será avaliado pelos participantes da pesquisa através de um questionário on-line (apêndice2). A pesquisadora entrará em contato com os participantes através do e-mail já fornecido para enviar o link do produto educacional (e-book) e o questionário de avaliação.

Os dados serão analisados pela pesquisadora e agrupados por categorias.

Critérios de inclusão:

Participarão da pesquisa os docentes lotados na Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Professor Nilo Neves que registrem seu aceitem por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Critérios de exclusão:

Serão excluídos da pesquisa os docentes de outros segmentos de ensino, os que não concordarem em participar da mesma e os que não assinarem o TCLE.

Metodologia de análise de dados:

A coleta de dados será feita por meio de uma entrevista semiestruturada baseada em questionários on-line (Google Forms) que se encontram no apêndice 1 e apêndice 2.

Após a coleta, os dados serão analisados de maneira descritiva qualitativa, por meio de categorias. O software Quirkos será utilizado para fazer a análise dos dados coletados.
Desfecho Primário:
A conclusão do produto educacional (Formação Continuada), sua avaliação pelo corpo docente participante da pesquisa e a troca entre pares, conhecimento e aprofundamento de tecnologias aplicadas à Educação para seus planejamentos nas aulas na Educação Infantil.
Desfecho Secundário:
A divulgação e a utilização do E-book pelos docentes que atuam na Educação Infantil, em diferentes redes de ensino, bem como o engajamento e troca de saberes na colaboração e desenvolvimento de suas habilidades.
Tamanho da Amostra no Brasil:
Serão convidados a participar da pesquisa quinze docentes da Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Professor Nilo Neves

Objetivo da Pesquisa:
Conforme consta no arquivo ¿BROCHURADOPESQUISADOR_DaianeFGAlexandria.pdf¿:

Objetivo Geral
Desenvolver e apresentar um estudo em Formação de Professores em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) de forma a promover práticas pedagógicas com o uso de tecnologias digitais como facilitadoras do processo de ensino e de aprendizagem.

Objetivos Específicos
Identificar o conhecimento prévio dos docentes sobre a utilização de tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas;
Apresentar Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação como estratégias de aulas mais interativas;
Identificar soluções tecnológicas gratuitas ou de baixo custo que favoreçam a ser utilização com discentes da educação infantil;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
Conforme consta no arquivo ¿BROCHURADOPESQUISADOR_DaianeFGAlexandria.pdf¿:

Riscos:

De acordo com a resolução nº 466/12, inciso II.22 do Conselho Nacional de Saúde, toda pesquisa apresenta danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano. Os riscos que essa pesquisa pode apresentar são: riscos inerentes ao acesso à internet, tempo gasto com o preenchimento dos questionários e o armazenamento dos dados coletados. Objetivando minimizar esses riscos, os participantes terão acesso ao TCLE, terão a garantia de que os dados coletados serão utilizados somente para fins acadêmicos. Os dados coletados serão armazenados em arquivo sob a guarda e a responsabilidade da pesquisadora por um período mínimo de cinco anos após o término da pesquisa.

Benefícios:

A pesquisa pretende oferecer através da Formação de Professores, envolvimento afetivo e efetivo das propostas pedagógicas com o uso de recursos tecnológicos e utilização pelos docentes como aliadas em seu cotidiano e suas salas de aulas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Instituição proponente: UNICARIOCA

Programa: Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo ¿Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações.¿

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Resposta da pesquisadora sobre as pendências:

1. Sobre o Projeto de Pesquisa:

1.1. Orienta-se sejam detalhados os procedimentos para divulgação dos resultados da pesquisa, que também devem constar no TCLE (Resolução CNS nº 466 de 2012, item XI.g; Norma Operacional CNS nº 001 de 2013, item 3.4.1.14; Norma Operacional CNS n° 001 de 2013, item 3.3.c"Resolução CNS nº 466 de 2012, item III.1.m");

Resposta da pesquisadora sobre as pendências:

SITUAÇÃO: ATENDIDA.

2. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ¿ TCLE:

2.1. Orienta-se que sejam inseridos os contatos e o endereço do CEP da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro;

SITUAÇÃO: ATENDIDA.

CONCLUSÃO: APROVADO.

Considerações Finais a critério do CEP:

Sr.(a) Pesquisador(a),

Atentamos que o pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata (item V.3., da Resolução CNS/MS Nº 466/12). Qualquer necessidade de modificação no curso do projeto deverá ser submetida à apreciação do CEP/SMS-RJ como emenda. Deve-se aguardar o parecer favorável do CEP/SMS-RJ antes de efetuar a modificação. Atentar para a necessidade de atualização do cronograma da pesquisa.

Caso ocorra alguma alteração no financiamento do projeto ora apresentado (alteração de patrocinador, modificação no orçamento ou copatrocínio), o pesquisador tem a responsabilidade de submeter uma emenda ao CEP/SMS-RJ solicitando as alterações necessárias. A nova Folha de Rosto a ser gerada deverá ser assinada nos campos pertinentes e

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO - SMS/RJ

anexada novamente na Plataforma Brasil para análise deste CEP/SMS-RJ.

O CEP/SMS-RJ deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (item V.5., da Resolução CNS/MS Nº 466/12). É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e ainda enviar notificação à ANVISA ¿ Agência Nacional de Vigilância Sanitária, junto com seu posicionamento. Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas a este CEP/SMS-RJ, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

Acrescentamos que o participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (item IV.3 .d., da Resolução CNS/MS Nº 466/12) e deve receber uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado (item IV.5.d., da Resolução CNS/MS Nº 466/12).

Ressaltamos que o pesquisador responsável por este Protocolo de Pesquisa deverá apresentar a este Comitê de Ética um relatório das atividades desenvolvidas no período de 12 meses a contar da data de sua aprovação (item X.1.3.b., da Resolução CNS/MS Nº 466/12).

Caso haja interrupção do projeto ou não publicação dos resultados, solicitamos justificar fundamentalmente ao CEP/SMS-RJ.

Quando se tratar de pesquisas com seres humanos em instituições integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), os procedimentos não deverão interferir na rotina dos serviços de assistência à saúde, a não ser quando a finalidade do estudo o justificar, e for expressamente autorizado pelo dirigente da instituição.

As pesquisas realizadas em instituições integrantes do SUS devem atender aos preceitos éticos e de responsabilidade do serviço público e de interesse social, não devendo ser confundidas com as atividades de atenção à saúde.

Este parecer possui validade de 12 meses a contar da data de sua aprovação.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2361216.pdf	22/11/2024 15:26:20		Aceito
Outros	SOLUCAOPENDENCIAS_DaianeFGAlexandria.pdf	22/11/2024 15:24:45	DAIANE FERNANDES	Aceito

Endereço: Rua Evaristo da Veiga, n° 16, 4° andar
Bairro: Centro **CEP:** 20.031-040
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)2215-1485 **E-mail:** cepsmsrj@yahoo.com.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO - SMS/RJ

Continuação do Parecer: 7.255.488

Outros	SOLUCAOPENDENCIAS_DaianeFGAlexandria.pdf	22/11/2024 15:24:45	GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	BROCHURADOPESQUISADOR_DaianeFGAlexandria2.pdf	22/11/2024 13:59:30	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEProfessor_DaianeFGAlexandria2.pdf	22/11/2024 13:54:08	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TAI_DaianeFGAlexandria.pdf	08/10/2024 12:10:47	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	AUTORIZACAO_VOZ_IMAGEM_PROFESSOR_DaianeFGAlexandria_assinado.pdf	04/10/2024 15:29:44	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCUD_DaianeFGAlexandria.pdf	04/10/2024 15:13:50	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	AUSENCIADECUSTOS_DaianeFGAlexandria.pdf	04/10/2024 15:08:22	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_DaianeFGAlexandria.pdf	04/10/2024 14:51:05	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
Outros	QUESTIONARIOS_DaianeFGAlexandria.pdf	04/10/2024 14:49:48	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_DaianeFGAlexandria.pdf	04/10/2024 14:28:50	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO_DaianeFGAlexandria.pdf	04/10/2024 14:26:41	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito
Outros	CARTA_DE_APRESENTACAO_DaianeFGAlexandria.pdf	26/09/2024 21:39:08	DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA	Aceito

Endereço: Rua Evaristo da Veiga, n° 16, 4° andar
Bairro: Centro **CEP:** 20.031-040
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)2215-1485 **E-mail:** cepsmsrj@yahoo.com.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO - SMS/RJ



Continuação do Parecer: 7.255.488

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

RIO DE JANEIRO, 28 de Novembro de 2024

Assinado por:
Danielle Furtado de Oliveira
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Evaristo da Veiga, nº 16, 4º andar
Bairro: Centro **CEP:** 20.031-040
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)2215-1485 **E-mail:** cepsmsrj@yahoo.com.br

Apêndice 1

QUESTIONÁRIOS DE COLETA DE DADOS
E DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Projeto de Pesquisa:CONECTANDO E RECONECTANDO SABERES DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTIONÁRIO DE DIAGNOSE (APÊNDICE 1)

Convidamos você para participar deste questionário para a coleta de dados sobre os estudantes público-alvo da Educação Especial e o uso de recursos pedagógicos.
Esta contribuição é para uma pesquisa exploratória inicial, realizada pela pesquisadora Daiane Fernandes Gomes de Alexandria, mestranda da UniCarioca. Cabe ressaltar que as suas respostas serão anônimas.
Por favor, leia o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e assinale no local indicado.
No formulário do Google Forms o TCLE estará incluso antes das perguntas. Ele também estará disponível em modelo impresso para a assinatura.

1. Você aceita participar desta pesquisa?
( ) ACEITO.
( ) NÃO ACEITO.

2. Há quantos tempo leciona?
( ) ATÉ 5 ANOS
( ) DE 5 A 10 ANOS
( ) 10 A 20 ANOS
( ) 20 A 25 ANOS
( ) MAIS DE 25 ANOS

3. Qual a sua faixa etária?
( ) DE 18 À 29 ANOS
( ) DE 30 À 39 ANOS
( ) DE 40 À 49 ANOS
( ) DE 50 À 59 ANOS
( ) MAIS DE 60 ANOS

4. Qual é a sua formação acadêmica e qual a sua experiência profissional na área da Educação Infantil?

_____

5. Como você descreveria o seu nível de familiaridade e conforto com o uso de tecnologias digitais em contextos educativos?

---

6. Durante o período pandêmico, muitos os desafios se apresentaram, em relação aos conhecimentos tecnológicos Comente brevemente sobre os desafios e dificuldades.

_____

7. Quais recursos pedagógicos utilizou/utiliza no período da pandemia ?
Poderá marcar mais de uma opção.

( ) APLICATIVOS DIDÁTICOS E/OU ESPECIALIZADOS
( ) BRINQUEDOS
( ) JOGOS
( ) LIVROS DIDÁTICOS
( ) MATERIAL DIDÁTICO ESPECIALIZADO
( ) VÍDEOS
( ) OUTROS RECURSOS

8. Em sua percepção, como você avalia o impacto do uso de tecnologias digitais no engajamento e aprendizado das crianças na Educação Infantil?

_____

9. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao incorporar tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas? ?

_____

10. Você participou de formações com a temática das tecnologias digitais aplicadas à educação nos últimos 3 anos? Se sua resposta for positiva , pode citar alguma temática .

_____

11. Que estratégias ou recursos você considera mais eficazes para integrar as tecnologias digitais de forma significativa no contexto da Educação Infantil? ?

_____

12. Como você vê o papel do professor diante do uso crescente das tecnologias digitais na Educação Infantil?

---

13. E no seu planejamento docente: você costuma utilizar alguma tecnologia? ?

( ) SIM
( ) NÃO

13. Sua unidade escolar possui/disponibiliza internet para uso pedagógico? ?
( ) SIM
( ) NÃO

14. Complete em poucas palavras
Saberes docentes são ...

_____

15. Complete em poucas palavras
Informação é ...

_____

16. Complete em poucas palavras
Conhecimento é...

_____

17. Complete em poucas palavras
Tecnologia é...

_____

18. Os referenciais curriculares da rede pública municipal tem um capitulo intitulado: TECNOLOGIAS NA APRENDIZAGEM , você já acessou esta parte do documento ? Fale sobre .

Agradecemos imensamente por sua disponibilidade a sua participação !!

Apêndice 2

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL
(APÊNDICE 2)

Sua participação nessa etapa é de suma importância, avaliando nosso curso de formação continuada :Conectando e Reconectando Práticas Docentes
Cabe ressaltar que as suas respostas serão anônimas.
Por favor, leia o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e assinale no local indicado.
No formulário do Google Forms o TCLE estará incluso antes das perguntas. Ele também estará disponível em modelo impresso para a assinatura.

1. Declaração de aceite de participação:
( ) ACEITO
( ) NÃO ACEITO

2. O tema proposto nesta formação continuada é relevante?
( ) SIM
( ) NÃO

3. O curso contribuiu para a ampliação dos seus conhecimentos sobre as possibilidades e desafios das tecnologias digitais na Educação Infantil?
( ) SIM
( ) NÃO

4. Utilizaria algum dos recursos apresentados durante a formação?
( ) SIM
( ) NÃO

5. O que você aprendeu nesta formação que mais te agradou e possíveis aplicações no seu dia a dia na escola?

6. Que sugestões ou recomendações você teria para aprimorar futuras edições deste curso, considerando as necessidades específicas dos profissionais da Educação Infantil?

Obrigada ! Foi um prazer e um imenso privilégio dividir este tempo com vocês !!

Apêndice 3 - Sequência Didática

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
• **Instituição de Ensino: CENTRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA – UNICARIOCA**
• **Educador(a)/ Pesquisador(a):** Daiane Fernandes Gomes de Alexandria
• **E-mail do(a) Pesquisador (a):** daianefalexandria@gmail.com
• **Educadores Orientadores :** Vitor Gonçalves Gloria Freitas Adriana da Silva Lisboa Tomaz Hugo Cesar Bellas
• **Público-alvo:** Docentes da Educação Infantil
• **Curso de formação continuada : Conectando e reconectando práticas pedagógicas.**
ESTRUTURA
• **Áreas do Conhecimento:** Linguagens; Educação; Ciência e Tecnologia.
• **Unidades Temáticas:** Educação, Ciência e Tecnologia; Tecnologias aplicadas na Educação
• **Conteúdos Curriculares:** -Práticas pedagogicas utilizando tecnologias -Sequência didática
• **Objetos de Conhecimento:** Tecnologias e práticas pedagógicas
• **Objetivo Geral:** Desenvolver atividades para a educação infantil, utilizando recursos tecnológicos.
• **Objetivos Específicos:** ➢ Debater a cerca do uso consciente e reflexivo de tecnologias nas práticas pedagógicas destinadas á Educação Infantil. ➢ Aplicar e utilizar os recurso tecnológicos apresentados para potencialização do processo de ensino e de aprendizagem. ➢ Trabalhar em grupo ou dupla, usando a cooperação e criatividade. ➢ Criar uma SD utilizando TDICS , tendo como público alvo anos finais da Educação Infantil (4 e 5 anos).

METODOLOGIA	
• **1ª Etapa: Avaliação dignóstica, apresentação e contextualização do Curso:**	• **Tempo Estimado:** 120 **min.**
Essa etapa será dividida em duas partes : ➢ Parte 1 : Avaliação diagnóstica : Buscando observar o grau de conhecimentos prévio dos participantes. Para isto os participantes deverão produzir uma nuvem de palavras através da ferramenta Mentimeter. Teremos como palavra disparadora para o inicio da atividade, a palavra : TECNOLOGIA. Além da palavra disparadora , duas perguntas geradoras vão ser feitas neste momento . -O que você compreende por tecnologia ? - O que a tecnologia é para mim? - Software disponível em : https://www.mentimeter.com/pt-BR - Manual de uso: https://www.mentimeter.com/pt-BR/education - O link será enviado pelo whatsapp , e faremos a construção coletiva da nuvem do grupo. Podendo responder com palavras ou frases.	
	• **Local para Realização:**
➢ Parte 2 : Faremos uma roda de conversa tendo como ponto de partida uma analise/ discussão sobre a nuvem de palavras realizada. ➢ É importante que o professor provoque e traga para este diálogo o uso significativo das tecnologias digitais e seus artefatos com fins educacionais. Para proxima aula : Os cursistas serão orientados a baixar o app GOOGLE disponível para android e IOS	Sala de Aula , Sala Multimidia ou auditório .
	• **Recursos Utilizados:** Apresentações em Power Point (Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV) Celular e Internet .

• **Fundamentação Pedagógica**	• **Fundamentação Tecnológica**
Segundo Charlot it al (2022) o indivíduo aprende na relação com o outro , e com o mundo através dos conhecimentos desenvolvidos pela sociedade , e sobre esta perspectiva é que o autor entende a educação como um processo de aprendizagem. A BNNC diz a cerca da Formação Continuada – Competência geral no 5: Compreender,utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes,como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens. (BRASIL, 2020, p. 08).	**Mentimenter :**"Neste sentido, o site/aplicativo Mentimenter pode ser um aliado neste processo de aprendizagem, pois através de sua utilização, os alunos foram colocados em posições mais ativas e reflexivas submetendo-os a uma aprendizagem mais significativa. Ele conseguiu tornar as aulas mais divertidas, tornando os alunos mais participativos, até mesmo os alunos mais tímidos participaram da aula sem o menor constrangimento. O fato de as respostas serem anônimas facilitou ainda mais a interação, tornando a sua utilização ainda mais atraente." (Guimarães, Freitas e Figueiredo 2020, p. 5)

• **2ª Etapa: Google- Realidade Aumentada (3D)** ➢ O professor iniciará a oficina com a pergunta geradora : "Quem aqui já usa o Google ?" ➢ Em seguida : será pedido que cada cursista em voz alta, e com poucas palavras complete a frase a seguir : "Com o Google eu ..." (pequiso , navego , vejo as noticias etc) ➢ Após isso será apresentada uma funcionalidade do Google. Utilizando o App Google no celular, será pedido que cada cursista pesquise pelo animal : Coelho . ➢ O professor auxiliará os cursitas , para que ao abrir a pesquisa, cliquem no quadro que diz : Veja em 3D O espaço deve ser mapeado como o app solicita, assim será possivel através da tela do celular ver o animal (coelho) em 3D no ambiente. Video explicativo : https://www.youtube.com/shorts/3QInwG2WGe8 Passo a passo e lista de animais 3D Google : https://olhardigital.com.br/2020/12/15/tira-duvidas/como-ver-animais-em-3d-em-sua-casa-usando-o-google ➢ Os cursitas poderão experimentar a função com outros animais da lista disponibilizada acima. ➢ Após este momento os cursistas devem se dividir em grupos para formular uma atividade e objetivos, a ser realizada em sala de aula com os alunos da Educação Infantil, utilizando esta funcionalidade do Google . ➢ Cada grupo , irá compartilhar de forma oral a atividade e o objetivo que formularam neste trabalho coletivo.	• **Tempo Estimado: 120 min** • **Local de Realização:** Sala de aula e ou auditório • **Recursos Utilizados:** -Apresentações em Power Point (Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV) -Celular e Internet ;

• **Fundamentação Pedagógica**	• **Fundamentação Tecnológica**
A BNCC (2017, p.54) diz que trabalhar em grupo gera: "interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando com os outros" Com a Internet pode-se modificar mais facilmente a forma de ensinar e aprender. Procurar estabelecer uma relação de empatia com os alunos, procurando conhecer seus interesses, formação e perspectivas para o futuro. É importante para o sucesso pedagógico a forma de relacionamento professor/aluno. Moran (2000, p.6).	"Neste sentido, a RA enquanto elemento complementar do mundo real é uma forma de adicionar elementos virtuais que contribuirão para a aprendizagem e compreensão de elementos da realidade, podendo trazer benefícios às mais diversas áreas do conhecimento, dentre elas, a educação, por sua amplitude de possibilidades de aplicação." Lopes it all (2019 p.5)

- **3ª Etapa: Gamificar (parte 1)** Jogo Digital : ➢ Iniciaremos este encontro com a pergunta: "Quem aqui trabalha com jogos/ Games na educação infantil ?" ➢ Em seguida o professor fará uma apresentação com leitura dinâmica e compartilhada de trazendo referências a cerca da gamificação na educação. Apresentaremos o software de Jogos online : Jogos360 Disponível em https://www.jogos360.com.br/ ➢ Utilizando o projetor vamos apresentar e acessar a plataforma atraves da projeção de tela .Explorando de forma geral A plataforma , que conta com jogos diversos. ➢ O profesor demonstrará como funciona alguns dos recursos oferecidos no site, dentro da aba "Raciocínio" onde estão ofertados jogos on line da memória. ➢ Vamos jogar juntos 1 partida do jogo da memória afim de visualizar as mudanças de fase do mesmo; Jogo : Animais domésticos disponível em : https://www.jogos360.com.br/domestic_animals_memory.html ➢ Em seguida o professor abrirá o jogo : Simulador Dog https://www.jogos360.com.br/dog_simulator_3d.html os cursitas assim podem visualizar esta opção de jogo Todos os links utilizados serão disponibilizados no grupo de whatsapp do curso.	• **Tempo Estimado:** **120 min**
	• **Local para Realização:** Sala de aula , auditório ou Sala de Informática,
	• **Recursos Utilizados:** -Apresentações em Power Point (Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV) -Celular , computador e Internet . -Grupo para divulgação de material e estudos, criado no WhatsApp.

• **Fundamentação Pedagógica**	• **Fundamentação Tecnológica**	
As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010) apontam que, "as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira". (BRASIL, 2010, p.25).	"Os jogos como uma das estratégias didáticas na Educação Infantil já sãomuito usadosnas escolas, porém quando falamos das TDIC entramos em outra dimensão, é trazer o mundo digital para o ambiente da sala de aula, é unir a prática já adotada ao mundo virtual como uma prática que cause efeito na evolução do aprendizado das crianças." (Almeida, Cordeiro e Palmeira (2020 p.42853)	

<table>
<tr>
<td>
• <u>4ª Etapa:</u> Gamificar (parte 2)
• Produção de Jogo da memória utilizando CANVA
➢ Para iniciar o professor da oficina apresentará o Canva através de projeção da tela do seu computador, realizando uma visão geral, de funcionalidades do mesmo.
➢ Os cursistas que não possuírem registro, devem realizar o cadastro na plataforma.
➢ Após cadastramento e navegação,o professor da oficina solicitará que os cursistas se reúnam em grupo ou duplas e utilizando a funcionalidade FlashCard devem criar um jogo da memória para uso pedagógico, com o tema Animais.
<table>
<tr><th>• Fundamentação Pedagógica</th><th>• Fundamentação Tecnológica</th></tr>
<tr>
<td>Vygotsky (1998), afirma que as experiências coletivas, que ocorrem por meio das interações, são consideradas fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, motor e social do individuo.</td>
<td>“Ademais, acentuamos a relevância de incluir recursos online, como o Canva, no contexto educacional para auxiliar no processo de ensino e na aprendizagem, e consequentemente na formação dos sujeitos que se encontram nos espaços escolares formais. [...]Articular software e técnicas pedagógicas com o contexto educacional se faz essencial para avançar nas estratégias didáticas inovadoras, e desenvolver outros estudos.” (FERREIRA ,SILVA, 2020, p. 14).</td>
</tr>
</table>
➢ Os arquivos dos jogos realizados serão compartilhados com todos atraves do grupo de whatsapp do curso.
</td>
<td>• Tempo Estimado: 120min.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>• Local para Realização:
Sala de aula ou auditório;</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>• Recursos Utilizados:
smartphone, notebook e/ou tablet para uso do app WhatsApp e do Canva.
Internet.
Grupo para divulgação de material e estudos, criado no WhatsApp.</td>
</tr>
</table>

<table>
<tr>
<td>

• **<u>5ª Etapa</u>: Avaliação e culminância do curso**

➢ O professor trará uma apresentação (Preparada no Canva) através de projeção, com os conceitos básicos de uma sequência didática.

➢ Juntamente a esta apresentação o professor do curso trará uma breve reflexão a cerca do que foi construido ao longo dos encontros do curso.

➢ Neste momento será projetado o formulário de SD em Word , para que seja preenchido de forma coletiva 3 etapas de uma SD que utilize tecnologias.

Tema/ conteúdo da proposta : Animais.

➢ (OBS: O referêncial não será preenchido neste momento pois necessita de pesquisa, porém o professor deverá orientar a cerca de sua produção)

➢ O professor através do Google Forms enviará para os docentes cursistas atraves do whatsapp, um formulário de avaliação do curso, no que se refere aos aspectos de relevância, inovação, demanda, impacto e aplicabilidade do que foi compartilhado durante o curso.

➢ Abriremos para falas finais dos participantes, com despedida e agradecimento.

</td>
<td>

• **Tempo Estimado:** 120 min.

</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>

• **Local para Realização:**

Ambiente escolar, Sala de leitura, ou auditório.

</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>

• **Recursos Utilizados:**

-Internet, Computadores

-Apresentação Canva (Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV)

-Smartphones e / ou tablets .

-Grupo para envio do formulário de avaliação e divulgação de material e estudos, criado no WhatsApp.

</td>
</tr>
</table>

• **Fundamentação Pedagógica**	• **Fundamentação Tecnológica**	
Cohen e Lotan (2017, p.16), os TGs (trabalhos em grupo) são "excelentes ferramentas" para o aperfeiçoamento de habilidades de comunicação oral, contribuindo para competência nas quais se pode "enxergar a perspectiva do outro". As estratégias pedagógicas são os meios que o professor utiliza em uma sala de aula para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, incluindo: as concepções educacionais que embasam as atividades propostas, a articulação de propostas e ou/atividades desencadeadora de aprendizagens, a organização do ambiente físico, a utilização de audiovisuais, o planejamento de ações e o tipo e a forma como o material é utilizado. (Krahe, Tarouco e Konrath apud Menezes e Braga, 2013, p.02) Segundo Zabala (1998). A Sequência Didática (SD) leva inspiração á práticas pedagógicas , fazendo ligações de modo organizado com os objetivos que se pretendem alcançar	"Os formulários do Google Forms podem servir para a prática acadêmica e também para a prática pedagógica, o professor poderá utilizar esses recursos para tornar suas aulas mais atrativas e participativas." (MOTA, 2019, p. 373).	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan; SILVA, Jeissy Conceição Bezerra Da; JUNIOR, Sandoval Artur Da Silva; BORGES, Luzineide Miranda. **Tecnologias e educação: o uso do Youtube na sala de aula. II CONEDU – Congresso Nacional de Educação – 2019.** Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA4_ID8097_06092015214629.pdf

ALMEIDA, Douglas Vieira de; CORDEIRO, Carla Priscilla Barbosa Santos; PALMEIRA, Lana Lisiêr de Lima. **O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil**. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 6, n. 7, jul. 2020. Disponível em : View of O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação(TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil / The use of digital information andcommunication technologies (TDIC) as a pedagogical strategy in childhood education(brazilianjournals.com.br)

BATISTA, Silvia Cristina Freitas; BARCELOS, Gilmara Teixeira. **Análise do uso do celular no contexto educacional.** CINTED-UFRGS - Novas Tecnologias na Educação - V. 11 Nº 1, julho, 2013 – Disponível em: https://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/41696/26448

BEZERRA, Denise Maria; VERAS, Valéria; FERRARI, Angela; SOUSA, Richard Perassi Luiz de. **As avaliações do aplicativo arts and culture e as experiências imersivas dos usuários em museus virtuais.** Revista Conhecimento Online | Novo Hamburgo | a. 13 | v. 3 set./dez. 2021. DOI: https://doi.org/10.25112/rco.v3.2170. Disponível em: https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/2170/295

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

CAMPANHOLI, Julie AM. **Fotografia e educação: o uso da fotografia na prática docente**. Revista Primus Vitam, v. 16, 2014.

CHARLOT, Bernard; ZANETTE, Carla ;STECANELA, Nilda. **A relação do docente com o saber e com o ensinar.** Revista educação em questão, Natal v60 n64 p1-22 abr/jun 2022 . Disponivel em : Acesso em 06 de Outubro, 2023.

COHEN, E. e LOTAN, R.A**. Planejando o trabalho em grupo**. Porto Alegre: Penso, 2017.

FERREIRA, Lílian Franciele S.; SILVA, Vanessa Maria Costa B. **O uso do aplicativo Canva Educacional como recurso para avaliação da aprendizagem na Educação Online.** Research,Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e707986030, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.6030. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6030

GUIMARÃES, Talita Antunes; FREITAS, Daniela Fernanda de; FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa. **A utilização do Mentimeter como estratégia de interação entre professores e estudantes nos cursos de saúde. Educação e tecnologias digitais em cenários de transição: múltiplos olhares para aprendizagem**. Anais do IntegraEaD 2020. Campo Grande - MS. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/IntegraEaD/article/view/11867

Acesso em 23 de outubro de 2023

KRAHE, E. D; TAROUCO, L. M. R; KONRATH, M. L. P. Desafios para o trabalho docente: mudanças ou repetição. Renote, Porto Alegre, v.4, nº.2, dez 2006. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14291/8207

LOPES, Luana Monique Delgado , VIDOTTO, Kajiana Nuernberg Sartor , POZZEBON , Eliane , FERENHOF, Helio Aisenberg. **Inovações educacionais com o uso da realidade aumentada: uma revisão sistemática.** EDUR • Educação em Revista. 2019 Disponivel em https://www.scielo.br/j/edur/a/D8BG7VqVDPmYk3d5xmCJJyF/?format=pdf&lang=pt
Acesso em 24 de Outubro de 2023

MORAN, J. M.; MASETTO, M.A.B. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000. P. 6

MOTA, Janine da S. **Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106

VYGOSTSKY, L.S. **Interação entre aprendizado e desenvolvimento**. In: COLE, M.; SCRIBNER, S. SOUBERMAN (org). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes,1998.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre:Artmed, 1998

Apêndice 4 - Ementa

Ementa : Formação Continuada de Professores da Educação Infantil da

Disciplina : Metodologia e Prática com uso de Novas Tecnologias	2024.1

Rede Municipal de Niterói

Aluno (s): Daiane Fernandes Gomes de Alexandria	**E-mail:** daianefalexandria@gmail.com
Professoras: Profª Adriana da Silva Lisboa Tomaz, D. Sc. Profª Sheila da Silva Ferreira Arantes, M. Sc.	• **E-mail:**atomaz@unicarioca.edu.br/ • sarantes@unicarioca.edu.br
Título da Formação: Conectando e reconectando práticas pedagógicas	•

Descrição :O curso de formação continuada intitulado: Conectando e Reconectando práticas pedagógicas, trás consigo uma proposta de valorização do docente e de suas práticas.Para os docentes , o uso dessas tecnologias pode ser um desafio, mas também uma oportunidade para inovar e aprimorar suas práticas pedagógicas. Nesta formação serão apresentadas algumas das diversas formas de utilizar as tecnologias no cotidiano escolar.

Objetivos de aprendizagem:

Geral : Desenvolver atividades pedagógicas para a Educação Infantil, utilizando recursos tecnológicos.

Específico:

- Debater a cerca do uso consciente e reflexivo de tecnologias nas práticas pedagógicas destinadas á Educação Infantil.
- Aplicar e utilizar os recurso tecnológicos apresentados para potencialização do processo de ensino e de aprendizagem.
- Trabalhar em grupo ou dupla, usando a cooperação e criatividade.
- Criar atividades lúdicas utilizando as Tecnologias digitais da Comunicação e Informação (TDIC), tendo como público alvo anos finais da Educação Infantil (4 e 5 anos).

Metodologia de ensino:

Aulas expositivas dialogadas: no início de cada conteúdo abordando o aspecto central do assunto, com utilização de recursos audiovisuais.

Elaboração de jogos e atividades no Canva: com espaço de debate e apresentação em grupo ou individual;

Produção de um pequeno *e-book* onde o aluno deverá contribuir ao desenvolver um design simples;

Pesquisas bibliográficas e empíricas

Recursos Necessários: Notebook, Projetor/Data Show ou SmartTV , Celular e Internet .

Avaliação: Uma breve avaliação será através da dinâmica “Que bom”; “Que pena”; Que Tal”, onde cada participante tem a oportunidade de expressar suas impressões sobre a formação realizada. E da resposta á um questionário simples no Google forms.

Certificação:20H

Referências Bibliográficas e Sugestões de leituras complementares :

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan; SILVA, Jeissy Conceição Bezerra Da; JUNIOR, Sandoval Artur Da Silva; BORGES, Luzineide Miranda. **Tecnologias e educação: o uso do Youtube na sala de aula**. II CONEDU – Congresso Nacional de Educação – 2019. Acesso em: 25 de Novembro de 2023 Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA4_ID8097_06092015214629.pdf

ALMEIDA, Douglas Vieira de; CORDEIRO, Carla Priscilla Barbosa Santos; PALMEIRA, Lana Lisiêr de Lima. **O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil.**BrazilianJournalofDevelopment. Curitiba, v. 6, n. 7, jul. 2020. Acesso em 15 de julho de 2023. Disponível em :Viewof O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil / The use of digital informationand communication technologies (TDIC) as a pedagogicalstrategy in childhoodeducation (brazilianjournals.com.br)

BATISTA, Silvia Cristina Freitas; BARCELOS, Gilmara Teixeira. **Análise do uso do celular no contexto educacional.** CINTED-UFRGS - Novas Tecnologias na Educação - V.11 Nº 1, julho, 2013 – Acesso em 15 de novembro de 2023. Disponível em:

https://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/41696/2648

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CAVALCANTE, Tábita Viana; CARNEIRO, Galça Freire Costa de Vasconcelos.**Cultura digital: mentimeter como ferramenta no processo de ensino aprendizagem para os componentes curriculares de matemática e ciências da natureza**. VII CONEDU Conedu em casa...Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79869 Acesso em 05

CHARLOT, Bernard; ZANETTE, Carla ;STECANELA, Nilda. **A relação do docente com o saber e com o ensinar.** Revista educação em questão, Natal v60 n64 p1-22 abr/jun2022 . Acesso em 06 de Out. 2023. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/29415/16004

COHEN, E. e LOTAN, R.A. **Planejando o trabalho em grupo**. Porto Alegre: Penso, 2017.

FERREIRA, Lílian Franciele S.; SILVA, Vanessa Maria Costa B. **O uso do aplicativo Canva Educacional como recurso para avaliação da aprendizagem na Educação Online.**Research,SocietyandDevelopment, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e707986030, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.6030. Acesso em : 15 de outubro de 2023Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6030

GUIMARÃES, Talita Antunes; FREITAS, Daniela Fernanda de; FIGUEIREDO, Flávio

Júnior Barbosa. **A utilização do Mentimeter como estratégia de interação entre professores e estudantes nos cursos de saúde. Educação e tecnologias digitais em**

cenários de transição: múltiplos olhares para aprendizagem. Anais do IntegraEaD 2020.Campo Grande - MS. Acesso em 15 de outubro de 2023.Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/IntegraEaD/article/view/11867

KRAHE, E. D; TAROUCO, L. M. R; KONRATH, M. L. P. **Desafios para o trabalho docente: mudanças ou repetição.**Renote, Porto Alegre, v.4, nº.2, dez 2006. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14291/8207 Acesso em 24 de Out. de 2023

LOPES, Luana Monique Delgado ; VIDOTTO, KaijanaNuernbergSartor ; POZZEBON, Eliane .

Apêndice 5 - Material didático/livro digital (*E-book*)

MESTRADO PROFISSIONAL EM
NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

MATERIAL DIDÁTICO
CONECTANDO E RECONECTANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA
VICTOR GONÇALVES GLORIA FREITAS
HUGO CESAR BELLAS
ADRIANA DA SILVA LISBOA TOMAZ



MESTRADO PROFISSIONAL EM
NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

MATERIAL DIDÁTICO
CONECTANDO E RECONECTANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

DAIANE FERNANDES GOMES DE ALEXANDRIA
VICTOR GONÇALVES GLORIA FREITAS
HUGO CESAR BELLAS
ADRIANA DA SILVA LISBOA TOMAZ



REITORIA
Profº Celso Niskier, D. Sc.

DIRETOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Profº Antônio Carlos de Abreu Mól, D. Sc.

COORDENAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO
Profº Antônio Carlos de Abreu Mól, D. Sc.
Profª Ana Paula Legey de Siqueira, D. Sc.

COORDENADOR DO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA APLICADA
Profº André Cotelli do Espírito Santo, M. Sc.

SECRETÁRIA DO MESTRADO UNICARIOCA
Elisabeth Jeane Bento Cavalcante Garcia

COORDENAÇÃO DA BIBLIOTECA DA UNICARIOCA
Rachel Louredo

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO
Daiane Fernandes Gomes de Alexandria

REVISÃO ORTOGRÁFICA / ABNT

AUTORES
Daiane Fernandes Gomes de Alexandria
Profº Victor Gonçalves Gloria Freitas, D. Sc.
Profº Hugo Cesar Bellas, D. Sc.
Profª Sheila da Silva Ferreira Arante, M. Sc.
Profª Adriana da Silva Lisboa Tomaz, D. Sc.

AUTORA

Daiane Fernandes Gomes de Alexandria



Mestrando em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário UNICARIOCA. Pós graduada em Psicopedagogia Clinica e Institucional pelo Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM e pós graduanda em Tutoria EAD e Docência do Ensino Superior pela Faculdade do Leste Mineiro - FACULESTE . Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Professora na Secretaria Municipal de Educação de Niterói , Diretora geral do Núcleo Avançado de Educação Infantil - NAEI Sebastião Luiz Tatagiba

Lattes: http://lattes.cnpq.br/6009552407770275

AUTOR

Victor Gonçalves Gloria Freitas



Doutor em Engenharia Nuclear pela COPPE / UERJ. Mestre me Ciência Nucleares pelo IEN/CNEN. Graduado em Física pela UFF/RJ. Professor do Mestrado Acadêmico em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UNICARIOCA e professor da Universidade Cândido Mendes no curso de Engenharia na modalidade EaD. Sócio fundador da empresa AresVR, empresa que atua na área de novas tecnologias aplicadas a indústria e educação.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/4571544548251124

AUTOR

Hugo Cesar Bellas



Doutor em Engenharia de Produção COPPE / UFRJ. Mestre em Saúde Pública pela ENSP - Fiocruz. Pós graduado em Ergonomia COPPE / UFRJ. Curso de aperfeiçoamento de Gestão em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz. Graduado em Informação e Resiliência em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. Professor do Mestrado Acadêmico em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UNICARIOCA.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/5692315435837825

AUTORA

Adriana da Silva Lisboa Tomaz



Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC RIO. Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá. Pós□graduada. Especialização em Formação de Professores em Empreendedorismo de Gestão para o Ensino Médio pela Universidade Federal Fluminense - UFF. Pós graduada em Psicopedagogia Institucional; Psicopedagogia Clínica e Ciência das Religiões . Graduada em Pedagogia pela UNIVILLE - SC. Professora do Mestrado Acadêmico em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UNICARIOCA e professora Formadora da Universeeduc-RJ atuando com produção de materiais e cursos para gestores.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/1420512361142420

AUTOR

Cláudio Henrique dos Santos Grecco



Pesquisador do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Nucleares do Instituto de Engenharia Nuclear (PPGIEN). Professor do Programa de Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário Carioca (UniCarioca). Professor e Pesquisador Colaborador do Laboratório de Lógica e Matemática Fuzzy (LabFuzzy) do Programa de Engenharia de Produção (PEP) da COPPE/UFRJ. Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) da UFRJ. Possui Pós-Doutorado em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ (2019-2021), Doutorado em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ (2012) e Mestrado em Engenharia Nuclear pelo Instituto Militar de Engenharia - IME (2001). Chefe Substituto da Divisão de Ensino, código DAS 101.2, do Instituto de Engenharia Nuclear. Responsável pelo Laboratório de Engenharia do Conhecimento (LABEC) do IEN/CNEN. Membro do Grupo Latino-Americano de Gestão do Conhecimento Nuclear. Membro da Rede de Pesquisa CAPES-EPIDEMIAS: COPPE/PEP (UFRJ), Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ (IESC/UFRJ), Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ (IBCCF/UFRJ), Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical (PPGMT) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e FIOCRUZ (Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane). Desenvolve pesquisas em colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PEP/UFRN) e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Lattes: http://lattes.cnpq.br/5692315435837825

A444m Alexandria, Daiane Fernandes Gomes de
Material didático conectando e reconectando práticas pedagógicas / Daiane Fernandes Gomes de Alexandria; orientadores, Victor Gonçalves Gloria Freitas, Hugo Belas e Adriana da Silva Lisboa Tomaz. – Rio de Janeiro, 2023.
Recurso digital; 38 p.

E-book (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2023.

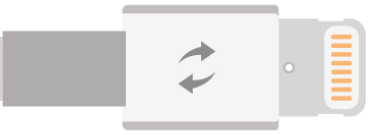
1.Formação continuada. 2. Educação infantil. 3. Tecnologias. 4. Professores. 5.Tecnologias da educação. I. Freitas, Victor Gonçalves Glória. II. Bellas, Hugo Cesar. III. Tomaz, Adriana da Silva Lisboa .IV. Título.

CDD 371.344

SUMÁRIO

Autores	04
Apresentação	11
Estrutura	12
Áreas do Conhecimento	12
Unidades Temáticas	12
Objetos do conhecimento	12
Objetivos Geral	13
Objetivos Específicos	13
Fundamentação Pedagógica	14
Fundamentação Tecnológica	24
Metodologia	16
1ª Etapa	24
2ª Etapa	28
3ª Etapa	33
4ª Etapa	36
Considerações Finais	38
Anexo 1	39
Referências Bibliográfica	48

APRESENTAÇÃO



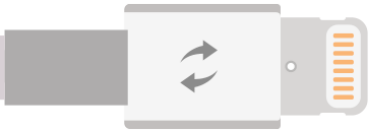
Este E-book é um produto desenvolvido como requisito para a disciplina Tecnologia Digitais de Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas Inovadoras da educação do século XXI, do curso de Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação, do Centro Universitário Carioca - UNICARIOCA

Será apresentada uma Sequência Didática (SD), voltada para a formação continuada de professore da Educação Infantil.

Para os docentes , o uso dessas tecnologias pode ser um desafio, mas também uma oportunidade para inovar e aprimorar suas práticas pedagógicas.. Neste material didático serão apresentadas algamas das diversas formas de utilizar as tecnologias no cotidiano escolar.

Os autores.

ESTRUTURA



Áreas do Conhecimento

- Linguagens
- Educação
- Ciência
- Tecnologia

Unidades Temáticas

- Educação
- Ciência e Tecnologia
- Tecnologias aplicadas na Educação

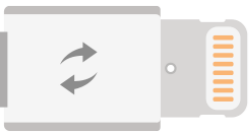
Conteúdos Curriculares

- Práticas pedagogicas utilizando tecnologias
- Sequência didática

Objetos de Conhecimento

Tecnologias e práticas pedagógicas

ESTRUTURA



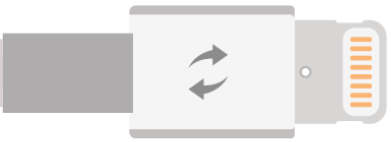
Objetivo Geral

Desenvolver atividades pedagógicas para a Educação Infantil, utilizando recursos tecnológicos.

Objetivos Específicos

- Debater a cerca do uso consciente e reflexivo de tecnologias nas práticas pedagógicas destinadas á Educação Infantil.
- Aplicar e utilizar os recurso tecnológicos apresentados para potencialização do processo de ensino e de aprendizagem.
- Trabalhar em grupo ou dupla, usando a cooperação e criatividade.
- Criar uma SD utilizando TDIC , tendo como público alvo anos finais da Educação Infantil (4 e 5 anos).

FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

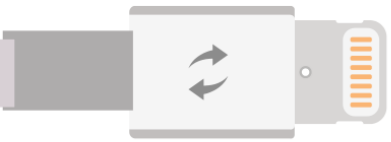


O material didático referente ao curso de formação continuada intitulado: Conectando e Reconectando práticas pedagógicas , trás consigo uma proposta de valorização do docente e de suas práticas. Assim como afirma Nóvoa (2023 p.50) "Os humanos não se educam sozinhos".

Os professores possuem papel fundamental neste processo e sua liberdade é essencial para que eles possam despertar a liberdade dos discentes, afinal nada substitui um bom professor.

Para Charlot et al (2022), o indivíduo aprende na relação com o outro e com o mundo, através dos conhecimentos desenvolvidos pela sociedade, e sobre esta perspectiva é que o autor entende a educação como um processo de aprendizagem.

FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA



A Internet trouxe cum novo modo de ensinar e de aprender, com isso é necessário que o docente procure estabelecer uma relação de empatia com os alunos, buscando conhecer seus interesses, formação e perspectivas para o futuro, pois para o sucesso pedagógico o relacionamento professor e aluno é muito importante, assim como afirma Moran (2000, p.6).

Pensando nos processos de aprendizagem e nas praticas pedagógicas a serem propostas neste material didático, é pertinente destacarmos a Base Nacional: Comum Curricular - BNCC , no que tange a Competência geral número 5, que diz: "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares){...}como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens." (BRASIL, 2018).

FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA



As atividades a serem propostas neste material didático, visam valorizar o lúdico , as relações , interações e trocas , assim como Vygotsky (1998), onde o autor afirma que as experiências coletivas, que ocorrem por meio das interações, são consideradas fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, motor e social do individuo.

Deste modo o trabalho em grupo é proposto neste material, visando as possibilidades e o desenvolvimento de habilidades essenciais que ocorrem na relação com o outro, onde é possível cooperar, tomar decisões em conjunto, ouvir e respeitar opiniões, testar hipóteses e argumentar. Trabalhar em conjunto nos permite a oportunidade de ouvir, trocar ideias e de perceber novas formas de produzir conhecimento.

FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Segundo Nóvoa (2023) O conceito de "juntos" foi essencial para sublinhar três ideias: apesar da educação ser um percurso individual, se faz no encontro com os outros, em especial com os diferentes de nós; o saber depende da partilha dos conhecimentos mútuos e, não podemos substituir as dinâmicas de colaboração e cooperação nas áreas da pedagogia, na escola e na sociedade.

Cohen e Lotan (2017, p.16), reforçam este pensamento quando falam a cerca dos TGs (trabalhos em grupo) e os aponta como "excelentes ferramentas" para o aperfeiçoamento de habilidades de comunicação oral, contribuindo para competência nas quais se pode "enxergar a perspectiva do outro".

FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Pensando na formação continuada docente trouxemos como arcabouço teórico Antònio Nóvoa. Para o autor discutir a cerca de formação continuada é falar no investimento docente. Nóvoa (2023 p.29) diz que é necessário que as haja investimento nos professores proporcionalmente ao que lhes é cobrado, já que os mesmos são os "elementos centrais para libertar o futuro".

Afinal professores bem capacitados impactam diretamente a qualidade do ensino. Quando os docentes estão atualizados e engajados na sua formação, os discentes também se beneficiam.

FUNDAMENTAÇÃO TECNOLÓGICA

Mediante ao uso da tecnológica, o educador deve assumir o papel fundamental de mediador das aprendizagens, analisando cuidadosamente os materiais que coloca à disposição das crianças.

Destacaremos a seguir as propostas de recursos tecnológicos que serão utilizados ao logo deste material didático: Mentimeter, Realidade Aumentada, Jogos digitais Canva e Google Forms.

Mentimeter

Guimarâes, Freitas e Figueiredo, trazem uma reflexão a cerca do uso significativo do aplicativo/site Mentimeter:

> "Neste sentido, o site/aplicativo Mentimenter pode ser um aliado neste processo de aprendizagem, pois através de sua utilização, os alunos foram colocados em posições mais ativas e reflexivas submetendo-os a uma aprendizagem mais significativa. Ele conseguiu tornar as aulas mais divertidas, tornando os alunos mais participativos, até mesmo os alunos mais tímidos participaram da aula sem o menor constrangimento."(Guimarâes, Freitas e Figueiredo 2020, p. 5).

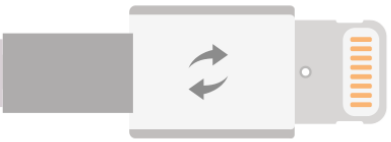


Realidade Aumentada

Neste Material Didático, serão propostas atividades que utilizam a RA - Realidade Aumentada, e Lopes et al. (2019) fala a cerca da utilização da mesma.

> "Neste sentido, a RA enquanto elemento complementar do mundo real é uma forma de adicionar elementos virtuais que contribuirão para a aprendizagem e compreensão de elementos da realidade, podendo trazer benefícios às mais diversas áreas do conhecimento, dentre elas, a educação, por sua amplitude de possibilidades de aplicação" (Lopes, et al. 2019 p.5).





Jogos Digitais

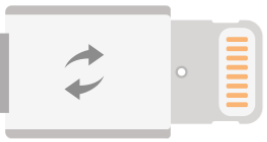


Almeida, Cordeiro e Palmeira (2020) Trazem uma definição importante a cerca dos jogos, e fazem apontamentos a cerca da sua presença na Educação Infantil: .

> "Os jogos como uma das estratégias didáticas na Educação Infantil já são muito usados nas escolas, porém quando falamos das TDIC entramos em outra dimensão, é trazer o mundo digital para o ambiente da sala de aula, é unir a prática já adotada ao mundo virtual como uma prática que cause efeito na evolução do aprendizado das crianças." (Almeida, Cordeiro e Palmeira (2020 p.42853).



FUNDAMENTAÇÃO TECNOLÓGICA



Canva

O Canva é um software, que traz muitas possibilidades de designs, e com isso grande quantidade de possibilidades educativas, o aplicativo é gratuito mas conta com alguns recursos que são oferecidos somente na versão profissional - Pro. Para professores existe a função oferecida de forma gratuita, Pro- Educação.

Ferreira e Silva (2020) falam a cerca do Canva :

> "Ademais, acentuamos a relevância de incluir recursos online, como o Canva, no contexto educacional para auxiliar no processo de ensino e na aprendizagem, e consequentemente na formação dos sujeitos que se encontram nos espaços escolares formais. [...]Articula software e técnicas pedagógicas com o contexto educacional se faz essencial para avançar nas estratégias didáticas inovadoras, e desenvolver outros estudos" (FERREIRA,SILVA, 2020, p.14).

Google Forms

O Google Forms é uma funcionalidade do Google, com variadas utilidades, dentre elas também pode ser utilizada na construção de praticas pedagógicas como afirma Mota (2019) :

> "Os formulários do Google Forms podem servir para a prática acadêmica e também para a prática pedagógica, o professor poderá utilizar esses recursos para tornar suas aulas mais atrativas e participativas."(MOTA, 2019, p. 373).



METODOLOGIA

1ª Etapa: Avaliação dignóstica, apresentação e contextualização do Curso:

Essa etapa será dividida em duas partes :

Parte 1 : Avaliação diagnóstica

Buscando observar o grau de conhecimentos prévio dos participantes. Para isto os participantes deverão produzir uma nuvem de palavras através da ferramenta Mentimeter.

Teremos como palavra disparadora para o inicio da atividade, a palavra :

TECNOLOGIA

Além da palavra disparadora , duas perguntas geradoras vão ser feitas neste momento .

- O que você compreende por tecnologia ?
- O que a tecnologia representa no seu dia á dia?

METODOLOGIA

Mentimeter

- Software disponível em : https://www.mentimeter.com/pt-BR
- Manual de uso: https://www.mentimeter.com/pt-BR/education

O link será enviado pelo Whatsapp no grupo criado para comunicações , dúvidas e compartilhamento de materiais referentes á formação continuada.

METODOLOGIA

Parte 2 : Faremos uma roda de conversa tendo como ponto de partida uma análise / discussão sobre a nuvem de palavras realizada.

Neste momento é importante que o professor provoque e traga para este diálogo o uso significativo das tecnologias digitais e seus artefatos com fins educacionais.

Para finalizar o professor então apresentará o Canva através de projeção da tela do seu computador , auxiliando os cursistas que não possuírem registro,a realizar o cadastro na plataforma.

Canva

Acesse a página de registro do Canva inscreva-se com um e-mail educacional verificado. Você também pode se inscrever com sua contajá existente. Siga as instruções de registro. selecione a opção que indica você como um professor, para confirmar sua identificação como educador.

METODOLOGIA

Para o próximo encontro :

Os cursistas serão orientados a baixar o GOOGLE APP e o CANVA, em seus dispositivos móveis. Aplicativo disponível para Android e IOS.



Tempo Estimado: 120 min

Recursos Utilizados: Apresentação, Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV , Celular e Internet . Aplicativo : Mentimeter e Canva

METODOLOGIA

2ª Etapa: GOOGLE APP - Realidade Aumentada (3D)

Parte 1

O professor iniciará o encontro com a pergunta geradora:

"Quem aqui já usa o Google ?"

Em seguida : será pedido que cada cursista em voz alta, e com poucas palavras complete a frase a seguir :

"Com o Google eu ..."

(pesquiso , navego , vejo as notícias e etc)

Após esse momento de compartilhamento, será apresentada uma funcionalidade do GOOGLE APP.

METODOLOGIA

Utilizando o GOOGLE APP no celular, será pedido que cada cursista pesquise pelo animal : Coelho .
O professor auxiliará os cursitas , para que ao abrir a pesquisa, cliquem no quadro que diz : Veja em 3D
O espaço deve ser mapeado como o app solicita, assim será possível através da tela do celular ver o animal (coelho) em 3D no ambiente.





Fonte: Acervo do Autor 2023

METODOLOGIA

Video explicativo :

https://www.youtube.com/shorts/3QlnwG2WGe8

Passo a passo e lista de animais 3D Google :

https://olhardigital.com.br/2020/12/15/tira-duvidas/como-ver-animais-em-3d-em-sua-casa-usando-o-google

Os cursistas terão 10 minutos para experimentar a função com outros animais da lista disponibilizada acima.

Parte 2

Para iniciar o professor da oficina apresentará o Canva através de projeção da tela do seu computador, realizando uma visão geral, de funcionalidades do mesmo

30

METODOLOGIA

Após cadastramento e navegação, o professor da oficina solicitará que os cursistas se reúnam em grupo ou duplas e utilizando a funcionalidade FlashCard devem criar um jogo da memória para uso pedagógico, com o tema:

Animais

No painel inicial do Canva, clique em "Criar um design". Escolha o tipo de design. Recomendo selecionar "Apresentação" ou "Cartaz" para criar o material da caça ao tesouro. Adicione Elementos. Na tela de edição, clique em "Elementos" no menu à esquerda. Procure por ícones ou ilustrações relacionadas aos Animais e Arraste-os para o seu design.

Os arquivos dos jogos realizados serão compartilhados através do grupo de Whatsapp do curso.

METODOLOGIA

Após a realização do material . falaremos sobre a junção destes artefatos formando uma atividade elaborada para alunos da Educação Infantil, Utilizando esta funcionalidade do Google APP e o jogo da memória produzido.



Dica :Ao acertar as cartas , o professor pode mostrar os animais em 3D para os jogadores

Tempo Estimado: 120 min
Recursos Utilizados: Apresentação, Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV , Celular e Internet .
Aplicativo : GOOGLE, CANVA

METODOLOGIA

3ª Etapa: CRIANDO UM CIRCUITO DE OBSTÁCULOS CRIATIVOS E CARTÕES DE DANÇA NO CANVA

O professor iniciará o encontro com a pergunta geradora: "Quem aqui trabalha com jogos/ Games na Educação Infantil ?"

Após as respostas o professor da oficina apresentará o Canva através de projeção da tela do seu computador.

Em grupo e com auxilio do professor no canva devam "Criar um design". (Recomendo selecionar "Apresentação" ou "Cartaz") para criar o circuito. Em "Elementos" no menu à esquerda, devem selecionar ícones ou ilustrações relacionadas a obstáculos e atividades físicas que desejarem.

METODOLOGIA



Textos explicativos podem ser adcionados para cada obstáculo. Por exemplo: "Pular sobre almofadas", "Andar de joelhos", "Rastejar sob mesas", etc. Formando os obstáculos no design, criando um percurso lógico que indique a direção do circuito.

Para a produção do segundo jogo: Os cartões de dança

Será iniciado um novo projeto, clique "Criar um design",em seguida nos elementos faça seleção e ajustes do tamanho, a cor e a posição. Adicione texto explicativo abaixo de cada ícone. Por exemplo: "Pule!", "Gire!", "Marche!" etc.



Crie diferentes movimentos e repita o processo para criar vários cartões com diferentes movimentos de dança. Use cores vibrantes e elementos visuais para tornar os cartões atrativos

METODOLOGIA

Todas as regras e personalizações dos jogos devem ser construídas com os alunos.



Os arquivos dos jogos realizados serão compartilhados através do grupo de Whatsapp do curso.

Tempo Estimado: 120 min
Recursos Utilizados: Apresentação Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV , Celular e Internet .
Software: Canva

METODOLOGIA

4ª Etapa: Avaliação e Culminância do Curso

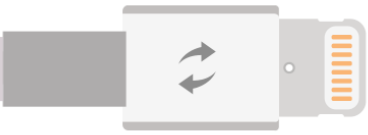
O professor trará uma breve reflexão a cerca do que foi construído ao longo dos encontros do curso recapitulando os recursos que foram explicados e suas possibilidades de uso.

Para que os participantes , percebam mais uma funcionalidade do Canva, será criado um mini e-book para registro da avaliação da formação através da projeção para que todos participem.

No Canva será iniciado um novo projeto, clique "Criar um doc ",em seguida nos elementos faça seleção e ajustes do tamanho, a cor e a posição e os textos serão adicionados.

Avaliação: Faremos uma breve avaliação será através da dinâmica "Que bom"; "Que pena"; Que Tal", onde cada participante tem a oportunidade de expressar suas impressões sobre a formação realizada.

METODOLOGIA





Também será enviado aos docentes cursistas , através do grupo de Whatsapp, um formulário do Google Forms, com uma avaliação dos encontros , no que se refere aos aspectos de relevância, inovação, demanda, impacto e aplicabilidade do conteúdo que foi compartilhado durante o curso.

Abriremos para falas finais dos participantes, com despedida e agradecimento.

Todos os links utilizados serão disponibilizados no grupo de whatsapp do curso.

Tempo Estimado: 120 min
Recursos Utilizados: Apresentação Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV , Celular e Internet.

Considerações Finais



Este material didático , foi elaborado visando uma formação continuada docente, e que propicie contribuições para possibilitar que novas práticas sejam inseridas ao cotidiano de docentes da educação infantil.

É importante perceber que propostas pedagógicas bem organizadas, com intencionalidade e contendo diversas atividades interativas, podem aproximar os discentes da educação infantil com a escola , com seus pares e por que não com a tecnologia ?

Quando usada de maneira consciente e equilibrada, a tecnologia pode ajudar a criar um ambiente de aprendizado ,permitindo que as crianças explorem novas formas de buscar conhecimento, questionar, pesquisar, pensar criticamente e expressar suas opiniões. Dessa forma, a parceria entre professores da educação infantil a tecnologia e as praticas docentes, é uma via a ser conectada e reconectada.

GAME OVER

Anexo 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
• **Instituição de Ensino: CENTRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA – UNICARIOCA**
• **Educador(a)/ Pesquisador(a):** Daiane Fernandes Gomes de Alexandria
• **E-mail do(a) Pesquisador (a):** daianefalexandria@gmail.com
• **Educadores Orientadores :** Vitor Gonçalves Gloria Freitas Adriana da Silva Lisboa Tomaz Hugo Cesar Bellas
• **Público-alvo:** Docentes da Educação Infantil
• **Curso de formação continuada : Conectando e reconectando práticas pedagógicas.**
ESTRUTURA
• **Áreas do Conhecimento:** Linguagens; Educação; Ciência e Tecnologia.
• **Unidades Temáticas:** Educação, Ciência e Tecnologia; Tecnologias aplicadas na Educação
• **Conteúdos Curriculares:** -Práticas pedagogicas utilizando tecnologias -Sequência didática
• **Objetos de Conhecimento:** Tecnologias e práticas pedagógicas
• **Objetivo Geral:** Desenvolver atividades pedagógicas para a Educação Infantil, utilizando recursos tecnológicos.
• **Objetivos Específicos:** ➢ Debater a cerca do uso consciente e reflexivo de tecnologias nas práticas pedagógicas destinadas á Educação Infantil. ➢ Aplicar e utilizar os recurso tecnológicos apresentados para potencialização do processo de ensino e de aprendizagem. ➢ Trabalhar em grupo ou dupla, usando a cooperação e criatividade. ➢ Criar uma SD utilizando TDICS , tendo como público alvo anos finais da Educação Infantil (4 e 5 anos).

Anexo 1



<table>
<tr><th colspan="3">METODOLOGIA</th></tr>
<tr><td colspan="2">➢ <u>1ª Etapa:</u> Avaliação dignóstica, apresentação e contextualização do Curso:</td><td>• Tempo Estimado:
120 min.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Essa etapa será dividida em duas partes :
➢ Parte 1 : Avaliação diagnóstica
Buscando observar o grau de conhecimentos prévio dos participantes. Para isto os participantes deverão produzir uma nuvem de palavras através da ferramenta Mentimeter.
Teremos como palavra disparadora para o inicio da atividade, a palavra : TECNOLOGIA.
Além da palavra disparadora, duas perguntas geradoras vão ser feitas neste momento .
• O que você compreende por tecnologia ?
• O que a tecnologia representa no seu dia á dia?

Software disponível em : https://www.mentimeter.com/pt-BR

Manual de uso: https://www.mentimeter.com/pt-BR/education

O link será enviado pelo Whatsapp no grupo criado para comunicações , dúvidas e compartilhamento de materiais referentes á formação continuada.</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="2"></td><td>• Local para Realização:</td></tr>
<tr><td colspan="2">➢ Parte 2 : Faremos uma roda de conversa tendo como ponto de partida uma analise/ discussão sobre a nuvem de palavras realizada.

➢ É importante que o professor provoque e traga para este diálogo o uso significativo das tecnologias digitais e seus artefatos com fins educacionais.

Para proxima aula : Os cursistas serão orientados a baixar o app CANVA disponível para android e IOS</td><td>Sala de Aula , Sala Multimidia ou auditório .

• Recursos Utilizados:
Apresentações em Power Point (Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV)
Celular e Internet .</td></tr>
<tr><td>• Fundamentação Pedagógica</td><td>• Fundamentação Tecnológica</td><td></td></tr>
<tr><td>Segundo Charlot it al (2022) o indivíduo aprende na relação com o outro , e com o mundo através dos conhecimentos desenvolvidos pela sociedade , e sobre esta perspectiva é que o autor entende a educação como um processo de aprendizagem.

A BNNC diz a cerca da Formação Continuada – Competência geral no 5: Compreender,utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes,como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens. (BRASIL, 2020, p. 08).</td><td>Mentimenter :“Neste sentido, o site/aplicativo Mentimenter pode ser um aliado neste processo de aprendizagem, pois através de sua utilização, os alunos foram colocados em posições mais ativas e reflexivas submetendo-os a uma aprendizagem mais significativa. Ele conseguiu tornar as aulas mais divertidas, tornando os alunos mais participativos, até mesmo os alunos mais tímidos participaram da aula sem o menor constrangimento. O fato de as respostas serem anônimas facilitou ainda mais a interação, tornando a sua utilização ainda mais atraente.”
(Guimarães, Freitas e Figueiredo 2020, p. 5)</td><td></td></tr>
</table>

Anexo 1



2ª Etapa: Criando uma Caça ao Tesouro Sensorial no Canva

➢ Iniciaremos este encontro com a pergunta:

"Quem aqui trabalha com jogos/ Games na educação infantil ?"

➢ Em seguida o professor fará uma apresentação com leitura dinâmica e compartilhada de trazendo referências a cerca da gamificação na educação.

➢ O professor então apresentará o Canva através de projeção da tela do seu computador, realizando uma visão geral, de funcionalidades do mesmo.

➢ Os cursistas que não possuírem registro, devem realizar o cadastro na plataforma.

➢ Acesse a página de **registro do Canva** inscreva-se com um **e-mail educacional verificado**. Você também pode se inscrever com sua conta já existente. Siga as instruções de registro. selecione a opção que indica você como um professor, para confirmar sua identificação como educador.

➢ No painel inicial do Canva, clique em "Criar um design". Escolha o tipo de design. Recomendo selecionar "Apresentação" ou "Cartaz" para criar o material da caça ao tesouro.

➢ Adicione Elementos. Na tela de edição, clique em "Elementos" no menu à esquerda. Procure por ícones ou ilustrações relacionadas aos cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar). Arraste-os para o seu design.

➢ Organize a Caça ao Tesouro. Crie uma lista de itens sensoriais que as crianças devem encontrar na natureza. Por exemplo: folha seca, pedrinha, flor, grama, etc. Monte o material da caça ao tesouro com os elementos visuais e as instruções.

➢ Clique nos elementos adicionados para ajustar o tamanho, a cor e a posição. Adicione texto explicativo para cada sentido. Por exemplo: "Encontre algo que você possa ver", "Toque em algo macio", "Cheire uma flor", etc.

➢ Quando estiver satisfeito com o design, clique em "Baixar" e escolha o formato desejado (PDF, PNG, etc.). Para salvar, imprimir ou compartilhar.

• Tempo Estimado: 120 min

• Local de Realização:
Sala de aula e ou auditório

• Recursos Utilizados:

-Apresentações em Power Point (Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV)
-Celular e Internet ;

• Fundamentação Pedagógica	**• Fundamentação Tecnológica**
A BNCC (2017, p.54) diz que trabalhar em grupo gera: "interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando com os outros" Com a Internet pode-se modificar mais facilmente a forma de ensinar e aprender. Procurar estabelecer uma relação de empatia com os alunos, procurando conhecer seus interesses, formação e perspectivas para o futuro. É importante para o sucesso pedagógico a forma de relacionamento professor/aluno. Moran (200p.6).	"Neste sentido, a RA enquanto elemento complementar do mundo real é uma forma de adicionar elementos virtuais que contribuirão para a aprendizagem e compreensão de elementos da realidade, podendo trazer benefícios às mais diversas áreas do conhecimento, dentre elas, a educação, por sua amplitude de possibilidades de aplicação." Lopes it all (2019 p.5) Canva é um aplicativo desenvolvido para que o indivíduo possa compartilhar ideias e criações. Tem uma ação colaborativa. (FERREIRA, 2023).

Anexo 1



3ª Etapa: CRIANDO UM CIRCUITO DE OBSTÁCULOS CRIATIVOS E CARTÕES DE DANÇA NO CANVA **ETAPA 1** ➢ Acesse o Canva Abra o navegador e acesse o site do Canva. Faça login na sua conta. ➢ .No painel inicial do Canva, clique em "Criar um design". Escolha o tipo de design. Recomendo selecionar "Apresentação" ou "Cartaz" para criar o circuito. ➢ Na tela de edição, clique em "Elementos" no menu à esquerda. Procure por ícones ou ilustrações relacionadas a obstáculos e atividades físicas. Arraste-os para o seu design. ➢ Personalize os Obstáculos ,Clique nos elementos adicionados para ajustar o tamanho, a cor e a posição. Adicione texto explicativo para cada obstáculo. Por exemplo: "Pular sobre almofadas", "Andar de joelhos", "Rastejar sob mesas", etc. ➢ Posicione os obstáculos no design, criando um percurso lógico. Adicione setas ou linhas para indicar a direção do circuito. ➢ Quando estiver satisfeito com o design, clique em "Baixar" e escolha o formato desejado (PDF, PNG, etc.) **ETAPA 2** ➢ No painel inicial do Canva, clique em "Criar um design".Escolha o tipo de design. Recomendo selecionar "Cartaz" ou "Apresentação". ➢ Na tela de edição, clique em "Elementos" no menu à esquerda. Procure por ícones relacionados a movimentos de dança, como pessoas pulando, rodopiando, marchando etc. Arraste esses ícones para o seu cartão. ➢ Clique nos elementos adicionados para ajustar o tamanho, a cor e a posição.Adicione texto explicativo abaixo de cada ícone. Por exemplo: "Pule!", "Gire!", "Marche!" etc. ➢ Crie diferentes movimentos e repita o processo para criar vários cartões com diferentes movimentos de dança. Use cores vibrantes e elementos visuais para tornar os cartões atrativos. ➢ Quando estiver satisfeito com o design, clique em "Baixar" e escolha o formato desejado (PDF, PNG, etc.). Imprima os cartões e recorte-os. ➢ Os arquivos dos jogos realizados serão compartilhados com todos, através do grupo de whatsapp do curso.	• **Tempo Estimado:** **120 min**

Anexo 1



		• **Local para Realização:** Sala de aula , auditório ou Sala de Informática,
		• **Recursos Utilizados:** -Apresentações em Power Point (Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV) -Celular , computador e Internet . -Grupo para divulgação de material e estudos, criado no WhatsApp.
• **Fundamentação Pedagógica**	• **Fundamentação Tecnológica**	
As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010) apontam que, "as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira". (BRASIL, 2010, p.25). Vygotsky (1998), afirma que as experiências coletivas, que ocorrem por meio das interações, são consideradas fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, motor e social do individuo.	Os jogos como uma das estratégias didáticas na Educação Infantil já sãomuito usadosnas escolas, porém quando falamos das TDIC entramos em outra dimensão, é trazer o mundo digital para o ambiente da sala de aula, é unir a prática já adotada ao mundo virtual como uma prática que cause efeito na evolução do aprendizado das crianças." (Almeida, Cordeiro e Palmeira (2020 p.42853) O Canva é Compreendido como um aplicativo que estimula a aprendizagem colaborativa, segundo Manso &Aquino (2022),	

Anexo 1



➢ **4ª Etapa: Avaliação e culminância do curso** O professor trará uma breve reflexão a cerca do que foi construído ao longo dos encontros do curso recapitulando os recursos que foram explicados e suas possibilidades de uso.. Para que os participantes , percebam mais uma funcionalidade do Canva, será criado um mini e-book para registro da avaliação da formação através da projeção para que todos participem. No Canva será iniciado um novo projeto, clique "Criar um doc ",em seguida nos elementos faça seleção e ajustes do tamanho, a cor e a posição e os textos serão adicionados. **Avaliação**: Faremos uma breve avaliação será através da dinâmica "Que bom"; "Que pena"; Que Tal", onde cada participante tem a oportunidade de expressar suas impressões sobre a formação realizada. *****:** Será enviado aos docentes cursistas , através do grupo de Whatsapp, um formulário do Google Forms, com uma avaliação dos encontros , no que se refere aos aspectos de relevância, inovação, demanda, impacto e aplicabilidade do conteúdo que foi compartilhado durante o curso. Abriremos para falas finais dos participantes, com despedida e agradecimento.	• **Tempo Estimado:** 120 min.
	• **Local para Realização:** Ambiente escolar, Sala de leitura, ou auditório.
	• **Recursos Utilizados:** -Internet, Computadores -Apresentação Canva (Notebook, Projetor/Data Show ou Smart TV) -Smartphones e / ou tablets . -Grupo para envio do formulário de avaliação e divulgação de material e estudos, criado no WhatsApp.

Anexo 1



• Fundamentação Pedagógica	• Fundamentação Tecnológica	
Cohen e Lotan (2017, p.16), os TGs (trabalhos em grupo) são "excelentes ferramentas" para o aperfeiçoamento de habilidades de comunicação oral, contribuindo para competência nas quais se pode "enxergar a perspectiva do outro". As estratégias pedagógicas são os meios que o professor utiliza em uma sala de aula para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, incluindo: as concepções educacionais que embasam as atividades propostas, a articulação de propostas e ou/atividades desencadeadora de aprendizagens, a organização do ambiente físico, a utilização de audiovisuais, o planejamento de ações e o tipo e a forma como o material é utilizado. (Krahe, Tarouco e Konrath apud Menezes e Braga, 2013, p.02) Segundo Zabala (1998). A Sequência Didática (SD) leva inspiração á práticas pedagógicas , fazendo ligações de modo organizado com os objetivos que se pretendem alcançar "Avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva; ao contrário, é diagnóstica e inclusiva. [...].". (LUCKESI, 2002, p.82).	Ademais, acentuamos a relevância de incluir recursos online, como o Canva, no contexto educacional para auxiliar no processo de ensino e na aprendizagem, e consequentemente na formação dos sujeitos que se encontram nos espaços escolares formais. [...]Articular software e técnicas pedagógicas com o contexto educacional se faz essencial para avançar nas estratégias didáticas inovadoras, e desenvolver outros estudos." (FERREIRA ,SILVA, 2020, p. 14). "Os formulários do Google Forms podem servir para a prática acadêmica e também para a prática pedagógica, o professor poderá utilizar esses recursos para tornar suas aulas mais atrativas e participativas." (MOTA, 2019, p. 373).	

Anexo 1



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan; SILVA, Jeissy Conceição Bezerra Da; JUNIOR, Sandoval Artur Da Silva; BORGES, Luzineide Miranda. **Tecnologias e educação: o uso do Youtube na sala de aula. II CONEDU – Congresso Nacional de Educação – 2019.** Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA4_ID8097_06092015214629. Acesso em 08 out. de 2023

ALMEIDA, Douglas Vieira de; CORDEIRO, Carla Priscilla Barbosa Santos; PALMEIRA, Lana Lisiêr de Lima. **O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil**. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 6, n. 7, jul. 2020. Disponível em : View of O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil / The use of digital information and communication technologies (TDIC) as a pedagogical strategy in childhood education (brazilianjournals.com.br) Acesso em 08 out. de 2023

BATISTA, Silvia Cristina Freitas; BARCELOS, Gilmara Teixeira. **Análise do uso do celular no contexto educacional.** CINTED-UFRGS - Novas Tecnologias na Educação - V. 11 Nº 1, julho, 2013 – Disponível em: https://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/41696/26448

BEZERRA, Denise Maria; VERAS, Valéria; FERRARI, Angela; SOUSA, Richard Perassi Luiz de. **As avaliações do aplicativo arts and culture e as experiências imersivas dos usuários em museus virtuais.** Revista Conhecimento Online | Novo Hamburgo | a. 13 | v. 3 | set./dez. 2021. DOI: https://doi.org/10.25112/rco.v3.2170. Disponível em: https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/2170/295

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. 1

CAVALCANTE, Tábita Viana; CARNEIRO, Galça Freire Costa de Vasconcelos. **Cultura digital: mentimeter como ferramenta no processo de ensino aprendizagem para os componentes curriculares de matemática e ciências da natureza.** VII CONEDU Conedu em casa...Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79869 Acesso em 05 Out. de 2023.

CAMPANHOLI, Julie AM. **Fotografia e educação: o uso da fotografia na prática docente**. Revista Primus Vitam, v. 16, 2014.

CHARLOT, Bernard; ZANETTE, Carla ;STECANELA, Nilda. **A relação do docente com o saber e com o ensinar.** Revista educação em questão, Natal v60 n64 p1-22 abr/jun 2022 . Disponivel em : Acesso em 06 de Outubro, 2023.

COHEN, E. e LOTAN, R.A**. Planejando o trabalho em grupo**. Porto Alegre: Penso, 2017.

FERREIRA, Lílian Franciele S.; SILVA, Vanessa Maria Costa B. **O uso do aplicativo Canva Educacional como recurso para avaliação da aprendizagem na Educação Online.** Research,Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e707986030, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.6030. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6030 05 Out. de 2023

GUIMARÃES, Talita Antunes; FREITAS, Daniela Fernanda de; FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa. **A utilização do Mentimeter como estratégia de interação entre professores e estudantes nos cursos de saúde. Educação e tecnologias digitais em cenários de transição: múltiplos olhares para aprendizagem**. Anais do IntegraEaD 2020. Campo Grande - MS. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/IntegraEaD/article/view/11867
Acesso em 23 de outubro de 2023

KRAHE, E. D; TAROUCO, L. M. R; KONRATH, M. L. P. Desafios para o trabalho docente: mudanças ou repetição. Renote, Porto Alegre, v.4, nº.2, dez 2006. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14291/8207 Acesso em 24 de Out. de 2023

Anexo 1



LOPES, Luana Monique Delgado , VIDOTTO, Kajiana Nuernberg Sartor , POZZEBON , Eliane , FERENHOF, Helio Aisenberg. **Inovações educacionais com o uso da realidade aumentada: uma revisão sistemática.** EDUR • Educação em Revista. 2019 Disponivel em https://www.scielo.br/j/edur/a/D8BG7VqVDPmYk3d5xmCJJyF/?format=pdf&lang=pt Acesso em 24 de Out. de 2023.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais**. Eccos Revista Científica, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/715/71540206.pdf.Acesso em: 18 out. de 2023.

MANSO, M. P. da S.., Silva, R. C. S. da., & Aquino, L. D. de. (2022). **O uso da ferramenta colaborativa Canva nos processos de ensino e aprendizagem: achados de um mapeamento sistemático da literatura.** Conjecturas, 22(16), 1129–1145. Disponivel em http://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/2087 Acesso em 08 out. de 2023

MORAN, J. M.; MASETTO, M.A.B. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000. P. 6

MOTA, Janine da S. **Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106 Acesso em 08 out. de 2023

VYGOSTSKY, L.S. **Interação entre aprendizado e desenvolvimento**. In: COLE, M.; SCRIBNER, S. SOUBERMAN (org). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes,1998.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre:Artmed, 1998.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



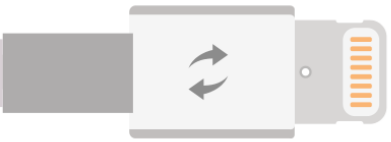
ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan; SILVA, Jeissy Conceição Bezerra Da; JUNIOR, Sandoval Artur Da Silva; BORGES, Luzineide Miranda. **Tecnologias e educação: o uso do Youtube na sala de aula**. II CONEDU - Congresso Nacional de Educação - 2019. Acesso em: 25 de Novembro de 2023 Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA4_ID8097_06092015214629.pdf

ALMEIDA, Douglas Vieira de; CORDEIRO, Carla Priscilla Barbosa Santos; PALMEIRA, Lana Lisiêr de Lima. **O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil.** Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 6, n. 7, jul. 2020. Acesso em 15 de julho de 2023. Disponível em : View of O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil / The use of digital information and communication technologies (TDIC) as a pedagogical strategy in childhood education (brazilianjournals.com.br)

BATISTA, Silvia Cristina Freitas; BARCELOS, Gilmara Teixeira. **Análise do uso do celular no contexto educacional.** CINTED-UFRGS - Novas Tecnologias na Educação - V.11 Nº 1, julho, 2013 - Acesso em 15 de novembro de 2023. Disponível em: https://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/41696/2648

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



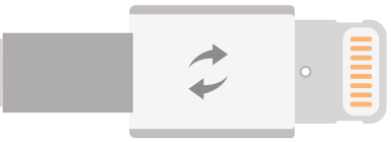
CAVALCANTE, Tábita Viana; CARNEIRO, Galça Freire Costa de Vasconcelos.**Cultura digital: mentimeter como ferramenta no processo de ensino aprendizagem para os componentes curriculares de matemática e ciências da natureza**. VII CONEDU Conedu em casa...Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79869 Acesso em 05

CHARLOT, Bernard; ZANETTE, Carla ;STECANELA, Nilda. **A relação do docente com o saber e com o ensinar.** Revista educação em questão, Natal v60 n64 p1-22 abr/jun 2022 . Acesso em 06 de Outubro, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/29415/16004

COHEN, E. e LOTAN, R.A. **Planejando o trabalho em grupo**. Porto Alegre: Penso, 2017.

FERREIRA, Lílian Franciele S.; SILVA, Vanessa Maria Costa B. **O uso do aplicativo Canva Educacional como recurso para avaliação da aprendizagem na Educação Online.** Research,Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e707986030, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.6030. Acesso em : 15 de outubro de 2023 Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6030

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



GUIMARÃES, Talita Antunes; FREITAS, Daniela Fernanda de; FIGUEIREDO, Flávio
Júnior Barbosa. **A utilização do Mentimeter como estratégia de interação entre professores e estudantes nos cursos de saúde. Educação e tecnologias digitais em
cenários de transição: múltiplos olhares para aprendizagem.** Anais do IntegraEaD 2020.Campo Grande - MS. Acesso em 15 de outubro de 2023.Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/IntegraEaD/article/view/11867

KRAHE, E. D; TAROUCO, L. M. R; KONRATH, M. L. P. **Desafios para o trabalho docente: mudanças ou repetição.** Renote, Porto Alegre, v.4, nº.2, dez 2006. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14291/8207 Acesso em 24 de Out. de 2023

LOPES, Luana Monique Delgado , VIDOTTO, Kajiana Nuernberg Sartor , POZZEBON ,Eliane , FERENHOF, Helio Aisenberg. **Inovações educacionais com o uso da realidade aumentada: uma revisão sistemática.** EDUR - Educação em Revista. 2019 Acesso em 10 de outubro de 2023. Disponível em https://www.scielo.br/j/edur/a/D8BG7VqVDPmYk3d5xmCJJyF/format=pdf&lang=pt - Acesso em 24 de Outubro de 2023

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais**. Eccos Revista Científica, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/715/71540206.pdf.Acesso em: 18 out. de 2023.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANSO, M. P. da S.., Silva, R. C. S. da., & Aquino, L. D. de. (2022). **O uso da ferramenta colaborativa Canva nos processos de ensino e aprendizagem: achados de um mapeamento sistemático da literatura.** Conjecturas, 22(16), 1129-1145. Disponivel em http://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/2087 Acesso em 08 out. de 2023

MORAN, J. M.; MASETTO, M.A.B. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MOTA, Janine da S. **Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica**. Humanidades & amp; Inovação, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106

NÓVOA, António. Professores Libertar o futuro. São Paulo: Diálogos Embalado, 2023.

VYGOSTSKY, L.S. **Interação entre aprendizado e desenvolvimento.** In: COLE, M.; SCRIBNER, S. SOUBERMAN (org). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes,1998.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre:Artmed, 1998.

